DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...., 70$000
AVULSOS, 200 RS
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1625 BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 19 de Abril de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

A COMPRESSÃO DO FISCO

O telegramma dirigido ha dois ou tres dias pela Associação Commercial de S. Paulo ao ministro da Fazenda, expondo a angustiosa situação em que se encontra o commercio do Estado, a braços com uma crise de transportes sem precedentes e premido pelos maiores vexames, que lhe são impostos exactamente pelas autoridades fiscaes da União — é um documento eloquente da anarchia administrativa em que nos debatemos no momento actual. As injustiças, as violencias, as arbitrariedades praticadas, dia a dia, contra o commercio e a industria do paiz, e de que se vem resentindo em primeiro logar o Estado de S. Paulo, dão o estalão dos processos com que o governo federal pretende regenerar as finanças nacionaes e promover o augmento de receita, — para cobrir os "deficits" orçamentarios...

Na franqueza com que é redigida, a representação da Associação paulista denuncia esses processos, cuja pratica permanente terá como resultado a ruina e a asphyxia do commercio e da industria do prospero Estado. "Nunca, accentúa aquelle documento, o commercio paulista soffreu tantos vexames, prejuizos e transtornos como agora, em virtude de actos ou falta de providencias das autoridades federaes."

A crise de transportes nas estradas de ferro chegou a um ponto ainda não attingido até agora. A capacidade de entrega da São Paulo Railway diminuiu no 1º trimestre do corrente anno de onze mil vagões, relativamente ao periodo identico do anno passado. Dessa situação resultam os mais graves prejuizos para a industria do Estado, cuja producção fica assim impedida de circular, sem alludir aos onus decorrentes para as fabricas da falta do cumprimento dos contratos por ellas celebrados.

As condições da Noroeste não são melhores, havendo á espera de praça, em alguns dos seus pontos de embarque, quinze mil saccos de cereaes, que estão fazendo falta aos centros consumidores, attingidos pela carestia. As mercadorias importadas, já oneradas pelos fretes maritimos sempre em augmento, ficam, por largo prazo, devido á falta de transportes, retidas nos armazens da Alfandega e nas docas, pagando armazenagens e estadias, despesas essas que elevam em forte proporção o seu preço de venda.

Emquanto isso, o governo federal expede decretos para combater a carestia da vida, que se faz sentir nos centros mais populosos do paiz, e annuncia que tomará providencias para attenuar a crise de transportes, providencias que ficam no dominio das promessas. Por outro lado, como denuncia a representação da Associação paulista, a que nos vimos referindo, mantém suspensa sobre as classes trabalhadoras, a ameaça da cobrança illegal do imposto sobre lucros commerciaes relativos a 1923, exigindo-lhes, ao mesmo tempo, o pagamento do imposto sobre vendas; obriga-as ao pagamento do novo imposto sobre a renda; permitte que nas Alfandegas federaes lhes sejam cobradas taxas ouro majoradas arbitrariamente e pesadas multas por omissões praticadas por outrem... E depois de tudo isso, as gazetas officiosas soltam foguetes annunciando o augmento de 200.000 contos na renda do passado exercicio, attribuindo esse augmento, á efficiencia dos "novos processos de arrecadação"... Opportunamente puzemos os pontos nos ii nesta alviçareira noticia, apontando a verdadeira causa do augmento da arrecadação o que se resume, sem duvida nenhuma no gravame dos novos impostos, a que já fizemos referencia, sobre contribuir notavelmente para esse resultado o excesso verificado nas importações, cuja receita fiscal, por si só, terá talvez sido sufficiente para justificar o accrescimo assignalado na arrecadação.

Aliás, não comprehendo o governo que esse accrescimo, obtido com tão grandes sacrificios para a producção do paiz, seu commercio e sua industria, representa um resultado illusorio, e que a permanencia das medidas injustas e anti-economicas que o explicam redundará apenas na ruina do trabalho nacional e, portanto, no prejuizo do proprio fisco?

Não é pois com esses processos de compressão, compenetre-se disso o governo, que lhe será possivel realizar o seu proclamado objectivo de cobrir o "deficit" orçamentario, mas sim, defendendo a producção, procurando efficazmente resolver a crise de transportes e não onerando injustamente e sem medida as classes productoras. Cumpre-lhe mudar de rumo emquanto é tempo. O appello da Associação Commercial de S. Paulo deve ser ouvido pelo governo que, em logar de se absorver nos casos politicos criados pela sua intransigencia partidaria, precisa imperiosamente de cuidar da administração publica, que deve ser a sua preoccupação primordial.

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

Emquanto todas as repartições burocraticas, através o expediente do ponto facultativo, deram folga aos seus serventuarios nos dois dias maiores da religião catholica, o ministro da Fazenda não dispensou o trabalho de Contadoria Central da Republica, para ultimar a apuração da divida fluctuante, decorrente do encerramento do exercicio de 1923, serviço este que, em virtude do art. 252 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, precisa ser submettido á consideração do Tribunal de Contas até o dia 20 de abril de cada anno. Quer isso dizer que todo o prazo regulamentar foi esgotado, sem que estivessem concluidos os registros de attribuição daquelle departamento central da gestão financeira do paiz, uma vez que hoje, por ser amanhã domingo, é a data terminal do tempo marcado para que "as relações, em duas vias, das despesas empenhadas, mas ainda não pagas, pertencentes ao exercicio a encerrar-se", dêm entrada nos protocollos do instituto fiscal.

Quando em elaboração legislativa o Codigo de Contabilidade, a circumstancia sobre que mais se firmavam os seus propugnadores era exactamente a de que semelhante lei organica, instituindo os serviços em moldes technicos, viria simplificar o respectivo expediente, tornando mais expeditos e precisos os diversos tramites burocraticos. Entretanto, pesa dizel-o, no seu primeiro anno de vigencia, o resultado colhido em nada correspondeu á expectativa.

O encerramento dos trabalhos de registro dos processos conclusos e dos pagamentos a effectuar occorreu dentro á mesma balburdia dos annos anteriores, materialmente sem tempo para o exame de cada caso, quer na decisão de registro no instituto fiscal, quer na apuração da responsabilidade dos pagadores a qual, subsiste mesmo depois daquelle sacramento legal. Convém accentuar que, effectivando-se a actividade das delegações do Tribunal, junto ás contabilidades das delegacias fiscaes e de diversos serviços especiaes, uma consideravel ruma de processos deixou de ser apreciada no Tribunal de Contas e nas directorias do Thesouro, facilitando, sem duvida, a normalização do expediente de ambos os departamentos.

Somos dos que se acham convencidos de que, não ao Codigo, mas ao Regulamento, em alguns pontos, innovando e em outros, até em contradição com a lei basica, se devem o fracasso ora constatado e as difficuldades que a Contadoria Central tem encontrado no sentido de conciliar á letra regulamentar com as necessidades positivas do serviço. Modificar, portanto, as disposições regulamentares se torna imperioso e urgente, estando para tal devidamente autorizado o presidente da Republica, segundo preceito expresso da Lei da Despesa vigente. Ha, porém, que levar a effeito esse emprehendimento com melhor attenção de que se houve o governo passado, impondo-se o dever de tomar em consideração todas as hypotheses que já têm sido objecto de soluções isoladas e, bem aferindo aquellas que, porventura, se possam declarar.

A audiencia dos entendidos na materia, a publicidade do projecto, a organização, de fórma a provocar as possiveis controversias e a facilitar as reclamações e suggestões dos directos interessados e dos estudiosos do assumpto, são detalhes que não podem ser desprezados, se ha, como pensamos haver, o objectivo de normalizar afinal a relevante actividade official.

Tanto na fazenda particular como na Fazenda Publica, ocioso seria expender novos argumentos para definir o valor de uma contabilidade perfeitamente organizada. Todavia, semelhante prestimo não vae ao termo a que os profissionaes da especialidade a querem fazer chegar. Sem duvida, a escripturação em ordem e em dia, exactos os calculos e os valores nella exarados, facilita a fiscalização do movimento financeiro da instituição e proporciona ajuizar do producto liquido de cada titulo, indicando ao administrador as medidas precisas para melhor acautelar os interesses de sua responsabilidade. Isto, porém, que se torna facillimo prover na fazenda particular, levando o interessado a examinar com maior attenção as actividades que mais reclamem providencias, — na administração publica já não apresenta o mesmo aspecto, de muito divergindo os effeitos das duas contabilidades.

Na Contabilidade Publica, onde não ha que aferir resultados commerciaes, nem interesses individuaes, mas apenas fiscalizar a arrecadação das rendas provenientes do contribuinte e a applicação normal dos dinheiros da economia collectiva, — os tramites exigidos pela respectiva lei organica, apenas, vizam as condições de legalidade dos processos, relativamente a sua expressão formal e á lei que nos mesmos tiver dado origem.

Dessa fiscalização, decorre sómente a convicção da legalidade da arrecadação ou da despesa, nunca, porém, da exactidão ou, antes da regularidade substancial do effeito sobre que verse o processo em apreço. Tem-se mesmo notado, nas poucas vezes em que a improbidade tem sido trazida a averiguações, que todos os documentos relativos ao facto doloso estavam, em absoluto, revestidos dos requisitos de legalidade formal e eram, escrupulosamente, elaborados nos termos da lei reguladora do assumpto. Aliás, o contrario disso é que seria de admirar.

Servem, entretanto, as exigencias da contabilidade regulamentar pelo registro a que sujeitam todos os actos em referencia á gestão financeira do paiz, não só proporcionando ao Legislador o estudo consciencioso da situação dos negocios publicos, como habilitando a autoridade a guiar, com maior efficiencia, a directriz de sua acção policial, fiscalizadora e administrativa.

Para completar o systema, a criar por uma intelligente Contabilidade Publica, ha que instituir tambem outros serviços parallelos em cada departamento official, taes como a estatistica, em todas as generalidades de sua applicação. Conhecendo o administrador a média do custeio da actividade a seu cargo, o preço normal dos objectos de consumo, o trabalho regular de cada secção do serviço e varios outros detalhes, segundo a natureza da repartição, facillimo se tornaria precisar tudo aquillo que, através a mais minuciosa contabilidade e escripturação por partidas dobradas, nunca teria sido possivel averiguar.

Fez-se necessario, entretanto, para o objectivo que se tem em vista, que a contabilidade seja expedita, precisa, clara, perceptivel ao primeiro exame da administração e, certo, não ha de ser com os processos complicados, ora em vóga, que chegaremos ao resultado desejado. Basta acompanhar uma pretenção, por insignificante que seja, através os innumeros protocollos do Thesouro e do Tribunal de Contas até a pagadoria, que tiver de liquidal-a, para qualquer leigo, e, com maioria de razão, qualquer profissional, convencer-se de que ha exigencias perfeitamente dispensaveis e registros varios que bem poderiam ser effectuados, sem maiores delongas do respectivo processo.

Felizmente, accentua-se o interesse pelo estudo da especialidade, como fazem prova as repetidas noticias, referentes á proxima realização do Congresso de Contabilidade, convocado para esta capital pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade. Do programma, já divulgado, constam varias theses sobre Contabilidade Publica e, a julgar pelo numero de adhesões que a iniciativa tem recebido, muito bons ensinamentos poderão colher os profissionaes da actividade official. Assim, muito mais se justificará a opportuna publicação do projecto de regulamento, que fôr organizado no Ministerio das Finanças, podendo o seu texto ser até objecto de proveitosa apreciação dos profissionaes que vão concorrer para o exito do Congresso da Contabilidade, a installar-se, dentro em pouco.

Objectivando, embora, identicas finalidades, a Contabilidade Publica não é precisamente a mesma coisa que a contabilidade privada, tendo talvez muito contribuido, para a defeituosa regulamentação do Codigo, a preoccupação de querer enquadral-o nas regras e nos preceitos technicos, nas normas e nas praxes, de cujo pleno conhecimento, se formam os peritos guarda-livros da fazenda particular.

Ha, entre as duas, differenças essenciaes, responsabilidades e exigencias perfeitamente distinctas, peculiares a cada uma dellas e, pertencentes á disciplina a que se dedica um circulo demasiado restricto; preciso se faz meditar efficientemente sobre a organização definitiva dos nossos serviços de Contabilidade Publica.

OS CONCURSOS NA PREFEITURA

Os dispositivos regulamentares que estabelecem o criterio do concurso para provimento dos primeiros cargos nas diversas directorias municipaes, como aliás muitos outros de egual importancia, não eram em regra geral e desde muitos annos observados. Com evidente e insophismavel eiva de illegalidade, os cargos vinham sendo preenchidos ao simples arbitrio do executivo, inteiramente despercebido e indifferente aos textos legaes reguladores do relevante assumpto.

Verificara-se ha uma dezena de annos um concurso para amanuenses na Directoria de Instrucção e ultimamente outro para praticantes da Directoria de Fazenda, ambos apresentando os mais animadores e melhores resultados, mas fóra dahi todas as vagas foram invariavelmente preenchidas com flagrante desrespeito á lei.

A exorbitancia nunca foi ventilada com efficiencia e porque, a assim dizer, não feria direitos, jámais levantou protestos.

Entretanto, não ha como contestar, pondo mesmo de parte outros aspectos sobremodo interessantes da questão, que a abusiva pratica tem causado sem cessar á administração municipal os mais graves e por vezes irremediaveis inconvenientes, apresentando um aspecto deploravel e muitas vezes vexatoria.

Certo, não seria mister accrescentar que essas nomeações arbitrarias hão recaido frequentes vezes em individuos perfeitamente aptos ao desempenho das funcções que lhes são confiadas, mas em globo o resultado facil de ser verificado é insophismavelmente negativo e altamente nocivo aos maiores interesses da administração.

Não desconhece ninguem o modo habitual por que se fazem as nomeações em nossas repartições officiaes. O administrador adstricto quasi sempre ás conveniencias politicas recebe as indicações dos seus correligionarios, sem possibilidade de apurar e verificar o criterio com que ellas se fazem. Assim, o concurso ainda é o melhor criterio para o bom provimento dos primeiros cargos administrativos e elle deve ser obedecido sem discrepancia. Não apenas consulta aos mais ponderaveis interesses da administração como convém enormemente aos proprios administradores que ahi encontram um anteparo legal ás pretenções por vezes descabidas de que se vêem assediados e a que de outra sorte se não poderiam oppôr.

Não é o concurso sem duvida nenhuma um processo infallivel e inatacavel de apurar capacidade e, bem ao contrario, é susceptivel, como tudo, das mais calvas irregularidades.

Essa circumstancia, entretanto, não póde constituir argumento condemnatorio contra elle, uma vez que é o que ainda ha de melhor e onde os governos encontram certa difficuldade para o exercicio desembaraçado do seu arbitrio. E, por outra parte, se uma administração não se peja de usar do embuste grosseiro e escandaloso dos concursos fraudados e préviamente preparados para o arbitrio e o filhotismo, do que ella não seria capaz, entregue exclusivamente ao seu proprio criterio ou á sua propria ausencia de criterio, seria facil de imaginar.

Não tenhamos, portanto, duvida em ver no concurso a formula mais moralizada e mais asseguradora dos interesses publicos no provimento dos primeiros postos administrativos.

Bem sabemos que ha condições, como as de honestidade, dedicação ao serviço, etc., que não podem ser aferidos através as provas de um concurso, mas tambem é verdade que na pratica jámais ellas podem ser obtidas por meio das simples apresentações ou recommendações dos politicos amigos em evidencia, sobretudo sabendo-se como entre nós se entende e se exerce a actividade politica.

Pelo menos, estabelecido o criterio do concurso, não se repetirão factos vergonhosos como os que por varias vezes foram observados na propria Prefeitura e em mais de uma administração. Individuos houve que uma vez nomeados, empenharam-se desde logo para serem transferidos a cargos até de categoria inferior, pela impossibilidade absoluta em que se encontraram de desempenhar ou mesmo de se conservar naquelles em que foram providos. Melhor ainda, Ao tempo em que se faziam nomeações de adjuntas suburbanas e auxiliares de ensino fóra do quadro das diplomadas pela Escola Normal e sem qualquer prova de aptidão, nada menos de quatro ou cinco moças já nomeadas se viram impossibilitadas de tomar posse pela razão simples de que não sabiam escrever o proprio nome, não podiam assignar o respectivo termo!...

Ao contrario disto, um facto assás eloquente acaba de se verificar no concurso recentemente realizado na Directoria de Instrucção. Para nove vagas de amanuenses, inscreveram-se 63 candidatos. Os habilitados, entretanto, no final das provas, não bastaram para preencher os claros, forçando á abertura immediata de nova inscripção.

Por decreto n. 1.969 de 11 do corrente, o sr. Alaor Prata acaba de determinar que as instrucções baixadas com o decreto n. 1.967 deste anno para o concurso de amanuenses da Directoria de Obras, sejam applicadas no preenchimento dos primeiros cargos das demais directorias e dahi hão de vir para a administração municipal os melhores resultados.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

conto do O JORNAL

A HOSTIA AZUL

Não se realizaram os esponsaes, por desistencia do noivo, ante a enfermidade da nubente. E' que elle, enlevado, nas primeiras semanas do noivado, com o rostinho oval e pallido de sua amada, aquelles olhinhos côr de azeitona e aquelles labios carminados, não se apercebera senão no segundo mez, dos defeitos physicos que o haviam de entediar ao ponto de, bruscamente, dar o dito por nao dito.

Notára, então, que a noiva tinha uma bossa nos quadris e uma perna mais curta do que a outra.

Uma enferma em sua casa! Previu, desde logo, a desordem dos moveis e da roupa branca; a instabilidade de um lar, confiado, unicamente, aos cuidados de uma criada. Repugnava-lhe a imagem de uma côxa apoiada em seu braço, aos domingos, no passeio, em que as raparigas, com sua flor no cabello, servem sua limonada gelada, nas delicadas taças facetadas.

Não teve duvida em dar por desfeito o compromisso que assumira para com a joven. Foi um golpe, cruel, dado sem remorso, no coração dolente que palpitava sob a camiseta de seda da pobre joven.

Procurando salvar as apparencias, ella reprimiu, com certa altivez, todo o seu desgosto, e essa attitude fel-o conjecturar, ao sair da casa da noiva: "Ella recebeu a minha terna-decisão melhor do que eu suppunha".

Chamava-se ella Philomena, nome, a um tempo, amoroso e plangente. Elle era Sebastião, o alugador de carruagens...

Philomena e Sebastião! Quantas vezes imaginára a enferma os dois prenomes catalães, escriptos, em bello cursivo, no registro dos casamentos, na pretoria.

Entretanto, a vida apagára um dos prenomes, como o faria uma borracha, e o substituira pelo de Tecla... Tecla e Sebastião!

A troca de nome em nada modificára as previsões dos habitantes da aldeia. Proclamára-se o casamento de Sebastião, o seleiro, para o primeiro sabbado de agosto. Sebastião havia de ser pontual. Pouco se lhes dava, aos convidados que o Sebastião se casasse com Tecla, a filha do cordoeiro, ou com Philomena, a filha do negociante de oleos, pois que, em qualquer dos dois casos, a festa seria a mesma.

Durante os dias que precederam immediatamente o casamento, Philomena se refugiára em casa de um de seus tios, que se entregava ao commercio da pesca, na montanha, em Espirat.

Envidou os melhores esforços para se apresentar no telheiro onde as moças de sua edade, de braços nus, crestados pelo sol, embalavam as frutas nos pequenos engradados de madeira. Inspirou o odor que se evolava das latadas e a embriagava, como se fôra um vinho quente.

Queria viver, ter bem despertados todos os seus sentidos, como um animal, e sem pensar, sem raciocinar. Mas desde que uma lembrança precisa lhe perpassava pela mente, ainda que fugazmente, ella comprimia, com as duas mãos, o coração rebelde que lhe saltava com furor, sob corpete.

Philomena, ao regressar da casa do tio montanhez, soube que os recem-casados haviam partido, em viagem de nupcias, para Cerdagne.

Evitaram as companheiras da enferma dar-lhe conhecimento de certas minucias do festim, que reunira oitenta e tantos convidados dentro das cavallariças de Sebastião. E, pouco a pouco, foram os paes da abandonada se convencendo de que a ferida de sua filha cicatrizára e que a pobrezinha esquecera...

Esquecera ella o homem, o amor, tudo, menos a doce esperança, a grande esperança da maternidade, que o miseravel, por sua cobardia, lhe frustára.

E Philomena se absorvia no pezar de se sentir, para sempre, solitaria e esteril.

Uma noite, ao fim do inverno, as companheiras da enferma estavam reunidas em casa desta, em torno da fogueira de lenha que Philomena entretinha lançando-lhe caroços de oliva, aos punhados. Entregaram-se as raparigas a pequenos trabalhos manuaes, ao mesmo tempo que palravam alegremente.

— Olá, Thesine! Que fazes tu ahi assim? indagou Philomena a uma de suas amigas que tecia, applicada, a seu lado.

— Como vês, é um colletinho de criança, respondeu a interpellada... Aliás, não é preciso apressar-me tanto...

A criança não nascerá antes do principio de maio.

— Ah!... O filho de quem?

— De Tecla!...

A imprudente mordeu os labios. Philomena, com a nuca apoiada no encosto de sua poltrona, fechára os olhos, ao ouvir aquellas palavras, e se tornára, de um momento para outro, tão pallida, que todas as jovens ali presentes se levantaram automaticamente.

— Philomena?

Estenderam a enferma em um canapé, e sua mãe, mais que depressa, tratou de aquecer, com um apparelho de cobre, cheio de brazas, os lençóes da cama improvisada de sua querida Philomena. Já então a febre se apoderára daquelle corpo supplicado. No delirio, a pobresinha se erguia na cama. Um sorriso extasiado entreabria seus labios, e ella murmurava:

— Sou eu!... Sim, eu, tua mãe!... Não tenhas medo, meu filhinho!... Eu aqui estou ao teu lado!... Eu vim por ti!

E assim falando, Philomena ninava e acalentava o travesseiro, como se fôra um filhinho.

... A primavera, com seus efflúvios, apressou a convalescença da enferma.

Já Philomena ia ao jardim, nos dias em que a tramontana não soprava. As pessoas que a cercavam tinham o cuidado de lhe occultar que

(Continúa na 2ª pagina)

O "idearium" de Anthero de Quental

A grande obra de Anthero de Quental foi a propria personalidade, com sua intensa vida interior, com a clareza do seu pensamento, a vibratilidade profunda do seu sentir e a harmonia esforçada com que todo o seu ser perseguia sempre altos ideaes, desinteressado de preoccupações terrenas e circumstantes, como um cavalheiro ou um monge da Edade Média.

Esse medievalismo dos seus mysticos anceios notou-o com felicidade Oliveira Martins e elle mesmo, com pequena variante, o confessou, não sem dôr, soffrendo do anachronismo da sua vida moral: "A mim não me repugna a acção, pelo contrario, creio até que é o que está no fundo do meu temperamento, mas acção muito outra, e tal que hoje não tem logar, nem occasião para se exercer.

No seculo XVI teria sido homem d'acção, ou com os homens da espada, ou com os homens da cruz; noutros seculos tambem, d'outros modos. Mas hoje sinto-me como fóra do meu meio natural, e a minha retracção é ao mesmo tempo instinctiva e reflectida.

Da sua poderosa personalidade, das fórmas augustas da sua bondade e da prodiga dissipação com que espalhava a flux idéas, carinhos e amparos, rezam unanimemente os depoimentos dos seus amigos e de quantos o frequentaram, e a luminosa expressão della que são as suas obras poeticas, que elle considerava como "as memorias de uma consciencia".

Mas ha outro vestigio valioso que tem sido esquecido, offuscado pela sua poesia e tambem em razão da sua extrema raridade: a sua prosa dispersa. Anthero prosador, além dos magistraes artigos da "Revista de Portugal", sobre a philosophia do seculo XIX, deixou-nos algumas dezenas de opusculos e artigos, benedictamente recolhidos pelo bibliophilo Rodrigo Velloso em tiragens limitadas, nas quaes se reflecte a evolução do seu pensamento e se ostenta o dom superior da expressão objectiva, nitida, logica, dum relevo de esculptura. E se a esses opusculos juntarmos o rico escrinio da sua correspondencia, possuiremos uma bôa parcella da sua prodiga e inquieta improvização em reflexões ante o publico ou confidencias a amigos.

Se nos artigos sobre materia philosophica, Anthero lográra adaptar a prosa portugueza, de intensa e longa tradição lyrica e mystica, á abstracção especulativa, com um córte amplo, com uma terminologia consentanea e com um rigor deductivo, soubéra antes tocar as teclas da vehemencia e da solemnidade dos opusculos e artigos da polemica de 1865-1866, do conflicto com o ministro marquez d'Avila por motivo da suppressão das conferencias democraticas e nos escriptos da Liga Patriotica — em verdade com forte injustiça. Mas o hypercriticismo do "Bom Senso e Bom Gosto" e de "A dignidade das letras e as litteraturas officiaes" foi sobejamente resgatado pela justeza e pelo equilibrio dos seus juizos, tanto sobre pessoas quanto sobre themas litterarios. Havia nelle o mais arguto critico, principalmente quando limitava o campo do seu julgamento, desinteressando-se daquellas syntheses explicativas, largas passadas pela historia abaixo, tanto do seu gosto e da sua epoca.

Essas provas dispersas e essa correspondencia poderiam organizar-se num formoso "idearium" antheriano.

Critico litterario sem o querer, pronunciou-se com desassombrada justiça sobre Lamartine, que era moda em seu tempo desdenhar, sobre Renan que os seus coetaneos endeusavam, sobre o "scientificismo", nova fórma da esteril e enganosa "ideologia" do seculo XVIII, que via representada no estreito Max Nordau, sobre Victor Hugo, Balzac, Herculano e Michelet, sempre com penetrante visão.

A amizade, que Anthero praticou com a mais lealdosa devoção, não vendava o seu espirito critico, e se escrevia com calorosa admiração de João de Deus e Oliveira Martins, deveu a essa mesma amizade a comprehensão do que havia de novo no erotismo simples do primeiro e a indulgencia com que, socialista da egreja de Proudhon, apreciou o ingresso de Oliveira Martins na politica monarchica, logo coberto de doestos impiedosos pelos correligionarios da vespera.

Quando ainda não havia campanhas de approximação luso-brasileira, elle, só guiado pelo seu gosto requintado, mas são, fez justiça ao lyrismo brasileiro. A respeito delle assim se pronuncia numa carta de 1880 a Joaquim de Araujo, quando preparava "O Thesouro Poetico da Infancia": "Peço-lhe que me traga (se vem cedo) ou envie pelo correio (se ainda se demora as poesias dos brasileiros Alvaro de Azevedo e Castro Alves, só as tem como suppõe o Fortunato. E'-me indispensavel introduzir os brasileiros no livrinho, o que faço tanto mais gostosamente quanto realmente acho entre elles verdadeiros poetas. Junqueira Freire é de primeira ordem, um verdadeiro poeta. Ha ainda outros não somenos. Mas tem-me custado a encontrar aqui os livros delles. Agora só me faltam esses dois que lhe peço e não ha maneira de encontrar por cá. Se v. não conhece Junqueira Freire, hei-de dar-lh'o a ler quando vier.

Era frade, frade por desgosto amoroso, e morreu aos 24 annos! Se não morre, seria dos primeiros do seculo, que lhe sinto no que deixou elementos para isso — o que lhes noto, em geral nos brasileiros, é que não são "poetas litteratos", mas verdadeiros apaixonados, arrastados por um fluxo intimo de sentimentos. Por isso são vivos, ainda quando imperfeitos como artistas, como são quasi todos.

Mas ha nelles uma sinceridade de inspiração, uma verdade e frescura, uma graça natural de expressão que me encantam.

Pena é que se vão já "alitteratando" e fazendo senis como os do velho mundo. E' o que noto nos mais recentes." Esses mesmos sentimentos calorosos expressou alguns annos depois numa carta a Tommazzo Canizzaro, em que declarava as suas preferencias por Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Junqueira Freire.

A paixão politica não existe nesses escriptos em prosa, porque Anthero era a intelligencia mais isenta desse môrbo aviltante; pelo contrario, previu a longa distancia os estragos que á vida portugueza trazia o jacobinismo ignaro.

Só uma idéa fixa se lhe apontará, a exegése, a reflexão perenne de Proudhon, de cujas idéas quiz fazer carne da sua carne, como mais tarde Brunetière extrahindo de Darwin toda uma apologetica nova, uma moral e uma methodologia da critica.

O jacobinismo e o positivismo comteano repugnavam-lhe, porque offendiam a dignidade e a independencia da vida interior, que queria incansavelmente progressiva, com uma insatisfação pessimista, pois do pessimismo fazia um caminho, um methodo philosophico: "E' bom, é até necessario passar pelo Pessimismo, mas não se deve ficar nelle por muito tempo. O Pessimismo não é um ponto de chegada, mas um caminho. E' a synthese das negações na esphera da natureza, a luz implacavel caida sobre o acêrvo de illusões das coisas naturaes." Mas para além da natureza, ou, se quizer, escondido, envolvido no mais intimo della, está o mundo moral, que é o verdadeiro mundo, ao qual a harmonia, a liberdade e o optimismo são tão inherentes, como ao outro a luta céga, a fatalidade e o pessimismo."

Toda uma philosophia de resignação á dôr, considerada como instrumento de beatitude e impersonalidade, toda uma apologia da abnegação se exhala das suas formosas cartas. A um amigo, alanceado por um luto cruel, acalma com estoicismo: "Muita gente te dirá que te distráias. Eu, pelo contrario, dir-te-ei que não te distráias, mas trates de ser pelo pensamento superior á sorte e á dôr. Mas estará o teu pensamento no verdadeiro caminho, e comprehenderás tu plenamente que a realidade é mera apparencia e só existe verdadeiramente como symbolo e vehiculo da vida moral? Se sim, fico descansado a teu respeito. A dôr será para ti transparente e luminosa, não opaca e soturna, como o é para os homens só naturaes; e o dever, perdendo o que para esses tem de amargo e como que de fatal e inexpressivo, apparecer-te-á como o mel mais fino e a essencia da vida moral. Nelle encontrarás mais do que consolações: serenidade e plenitude... quanto cabe em limites humanos. A nossa vida, meu João, verdadeiramente é só a vida da nossa alma, do mysterioso e sublime Eu, que somos no fundo. Ora esse eu ou essa alma tem a sua esphera na região do impessoal; o seu mundo é o da abnegação, da pureza, da paciencia e do contentamento; na renuncia do individuo natural e de tudo quanto o limita, algema e obscurece, é que consiste a sua mysteriosa individualidade."

Em concordancia com Ibsen, pensa que "só é verdadeiramente livre aquelle que sabe limitar voluntariamente a propria liberdade".

Tivéram-n'o por mysogyno e sobre esse conceito ergueu Souza Martins uma complicada explicação da sua personalidade, ultimamente attenuada pela interpretação do sr. Castello Branco Chaves, que approxima a concepção antheriana do amor da de Flaubert, mas elle deixou-nos, a par de alguns versos de amor, paginas vibrantes sobre a mulher e a sua influencia no andamento da civilização. Chegou mesmo a propor uma lei historica, a do parallelismo da civilização com o respeito da mulher, isto em artigo de 1861, precisamente do periodo estudantil, a que remonta o diagnostico de Souza Martins.

Sceptico dos politicos, não preconizava, antes verberava a indifferença em politica.

Timbrando em certo momento da sua atormentada carreira espiritual em se declarar fóra do reducto sagrado da egreja, nunca o sectarismo o apaixonou, com o que poude reconhecer as superioridades e debilidades do espirito christão e da sua visão do mundo e da vida, que enumerou numa disposição de animo tolerante, a qual lhe inspirou formosos e justos conceitos acerca da distincção entre a caridade, sentimento por excellencia christão, e a moderna philantropia, que pretende suppril-a.

Se algumas vezes a interpretação synthetica prejudicou a exacta rotação da verdade, como na attraente e simplista conferencia sobre as "Causas da decadencia dos povos peninsulares", outras lhe alou a imaginação critica em adejos admiraveis, como no "Futuro da musica." Aquelles, que modernamente vêem no romantismo a desordem da sensibilidade e a anarchia das idéas, relerão essas eloquentes paginas com proveito para a sua thése.

Socialista por inclinação poetica, por bondade, não era um pacifista como expoz a Sebastião Telles, commentando o livro deste militar sobre a arte da guerra. O seu nacionalismo protestava contra a influencia franceza, demasiado profunda, de que responsabilizava os homens do constitucionalismo, mas não o impedia de propugnar uma estreita approximação iberica.

Seria longo, mas grato resumir o seu "idearium", que percorre uma longa escala, do improviso juvenil á meditação profunda, da simples opinião pessoal a verdade objectiva. Ha, por isso, que, organizando-o, consideral-o por um prisma dynamico, porque é o signal vivo da sua permanente e inquieta elaboração mental, prejudicada sempre pela sua "incomprehensivel desorganização da vontade".

A grande alma de Anthero não está toda na sua poesia; derrama-se tambem pelos escriptos menores, em prosa, da melhor da nossa lingua.

Fidelino de FIGUEIREDO.

Reflexão amarga

— Este touro mata-me!... Mas, que fazer?... E' preciso viver!

O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Decisão da Recebedoria Federal

Respondendo a uma consulta da Companhia Viação e Construcção, o director da Recebedoria Federal, proferiu a seguinte decisão:

"Allega a requerente que, havendo rescindido seu contrato com o governo, este resolveu pagar-lhe uma indemnização pela parte não amortizada do capital e pelos lucros cessantes. Pretendendo partilhar definitivamente o acervo respectivo, antes de fazel-o, quer saber:

1º — Se na somma a partilhar ha envolvida qualquer distribuição de dividendo sujeita ao pagamento do imposto;

2º — Qual será na hypothese de ser este devido, a cifra sobre que deve "recair" — se a somma a distribuir pelos accionistas, além do capital com que entraram, que é de 1.500:000$, ou se a cifra paga pelo governo, a titulo de lucros cessantes.

Accrescenta a requerente que, na hypothese, o acervo a distribuir provém, quasi exclusivamente do saldo da indemnização por perdas e damno que o governo pagou á requerente pela rescisão do seu contrato, e objecta que lhe parece uma interpretação violenta, considerar "lucro liquido" uma indemnização de damno, allegando, afinal, que os "lucros cessantes" não são aquelles de que cogita a lei.

Duas questões ha a resolver, na petição offerecida: — 1ª — Se a operação, representada na partilha do acervo da sociedade — capital e lucros — é sujeita ao imposto sobre a renda; 2ª — No caso affirmativo, se é possivel exigir o imposto, presentemente, uma vez que as disposições do decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922 não mais são vigorantes, a partir da data em que entrou em execução a lei n. 4.783 de 31 de dezembro de 1923, em face do artigo 3º desta lei.

A primeira questão se resolve affirmativamente, deante da doutrina firmada pelo Thesouro, que o imposto recae, nem só sobre os dividendos das sociedades anonymas, como sobre o producto do capital distribuido aos accionistas, a titulo de bonificação "ou qualquer outro" (Officio do Ministerio da Fazenda, n. 30, ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, no "Diario Official" de 2 de março de 1919).

Posteriormente, essa doutrina teve inteira homologação pelo collendo Supremo Tribunal Federal, como se vê do accordão de 29 de junho de 1921 (App. Civ. n. 2.723), no qual se sustenta ser devido o imposto sobre dividendos, qualquer que seja o modo de distribuição desses aos accionistas, porquanto já o decreto numero 2.757, de 1897, declarava em termos genericos que aquelle imposto "comprehende as quantias pagas a titulo de lucros", e que, portanto, tal dispositivo se refere á quota de lucros ou de actividade economica das sociedades anonymas, á parte dos beneficios liquidos pagos aos accionistas em dinheiro ou em titulos de que elles podem dispôr.

Dahi se deduz naturalmente que a especie de que se occupa a petição — os lucros cessantes, o pagamento da parte não amortizada do capital e o material em deposito — estes dois ultimos demonstrando perfeita valorização do capital de 1.500:000$, com que se constituiu a sociedade — está alcançada pelo tributo, como constitutiva de "um titulo outro", segundo a expressão legal, pelo qual se tornou effectiva a distribuição dos lucros.

E nem se diga, como pretende a requerente, que a valorização eventual do patrimonio social, pela fluctuação economica dos preços deve escapar ao onus fiscal.

Recentemente, o Thesouro, o contrario resolveu, estabelecendo, na ordem n. 54, da Directoria da Receita Publica, no "Diario Official" de 7 de março do anno findo, que não era devido o imposto porque não tinha effectuado "o augmento do capital realizado pela elevação do valor das propriedades da companhia", de onde se traduz logicamente que verificada a majoração do capital pela valorização das propriedades, o tributo é de ser percebido.

Quanto á 2ª questão, tambem affirmativamente se resolve.

Com effeito, os beneficios decorrentes do accordo firmado pelo governo desde maio de 1920, se tornaram pertencentes á sociedade, integrando-se no patrimonio desta, sendo, além disso, conhecido dos seus accionistas, pela publicidade do acto a que allude a requerente.

Taes beneficios, por conseguinte, ficavam, naquella época, passiveis da tributação, de accôrdo com a lei fiscal que regulava o caso no momento, ainda porque, como acto juridico perfeito, a rescisão do contrato foi consummada segundo a lei vigente no tempo em que se effectuou (Cod. Civil, art. 3º, paragrapho 2º), e a lei fiscal não faz excepção a esse principio.

Porque é preciso não confundir as duas phases do acto: a época das operações que deram origem aos lucros, na qual elles se apresentam e á qual elles correspondem — lucros que, uma vez existentes, constituem um direito do accionista ou do membro da Sociedade, e immediatamente, incorporam-se ao patrimonio individual do beneficiado: e a phase em que, pela distribuição, pela entrega do objecto desse direito, se operou a tradição do que já era propriedade do socio. O imposto alcança o acto, justamente na primeira phase, porquanto a lei o estabeleceu sobre os lucros — proventos de qualquer natureza — e não sobre a "distribuição destes. A distribuição representa apenas o momento em que o fisco póde tornar effectivo o seu direito á percepção do tributo. Se se protrae esse momento, é forçoso que o fisco protraia tambem o exercicio do seu direito. Mas a lei a reger esse direito só póde ser da época em que o acto tributavel teve existencia, isto é, da época em que os beneficios, decorrentes dos actos praticados, apparecem, como resultantes desses actos e immediatamente se incorporam ao direito patrimonial do beneficiado.

Nem é uma innovação essa norma juridica fiscal. Com o imposto de transmissão de propriedade, o mesmo se dá. Aberta a successão "ab intestato" ou testamenteira, e immediatamente definido o direito do herdeiro aos bens em que succede o "de cujus", o imposto de transmissão de propriedade é devido. Não é de considerar que o processo judicial para a entrega de taes bens tenha esta ou aquella delonga. O direito, considerando o herdeiro a partir da morte do testador ou inventariado, legitimo dono da herança, impõe ao fisco, racionalmente, esse momento, para que este assente, por sua vez, o seu direito a haver o imposto sobre a transmissão do dominio. E é a lei fiscal da época do fallecimento que regula o pagamento do imposto, sem embargo de que a tradição da quota hereditaria se faça annos e annos depois da morte do "de cujus". (Decreto n. 2.800, de 19 de janeiro de 1898, artigo 3º).

E, do mesmo modo, quer o imposto de transmissão de propriedade, cuja herança é regulada pela lei da época do fallecimento do testador ou inventariado — e não pela lei do momento em que a partilha se faz — pela razão de que o direito do herdeiro não se origina da partilha, mas da morte do "de cujus" (de cujus successione agitar) — assim tambem, no imposto de renda, o direito do fisco nasce ao mesmo tempo que o do beneficiado, isto é, quando o beneficiado se apresenta pelas operações de que resultou em determinado tempo, entrando, desde então, para o patrimonio individual do socio — pouco importando, como no caso da successão hereditaria, a época da entrega de taes beneficios.

Aliás, esse modo de entender foi adoptado pelo Thesouro, quando decidiu que os dividendos referentes ao 2º semestre do anno anterior, mas distribuidos no primeiro semestre do anno immediato, ficam sujeitos ás taxas da lei em vigor no anno anterior e não ás do anno em que tem logar a distribuição. (Ordem da Directoria da Receita Publica numero 143, no "Diario Official" de junho de 1922).

Por estas razões, e de accordo com o parecer do sub-director interino, o imposto é devido e recae, nem só sobre os lucros cessantes, como sobre os demais excessos attribuidos ou entregues aos accionistas, além do capital inicial de 1.500:000$000.

PROFESSOR VITTORIO PUTTI

A visita de um notavel orthopedista italiano

Visita actualmente o Brasil uma das figuras mais notaveis da sciencia orthopedica, o professor Vittorio Putti, lente cathedratico da Universidade de Bolonha.

O professor Putti chegará segunda-feira, vindo de S. Paulo, onde se encontra.

Na terça-feira, ás 21 horas, será o cathedratico de clinica orthopedica da Universidade de Bolonha recebido na Sociedade de Medicina e Cirurgia, onde fará uma conferencia sobre "Luxação congenita do quadril."

Na quarta-feira, ás 13 horas, visitará o professor Vittorio Putti a Faculdade de Medicina, onde será recebido pela congregação. Em nome desta saudal-o-á em italiano o professor Nascimento Gurgel. Depois o professor Putti dissertará sobre "Arthroplastia."

Outras homenagens serão prestadas pela classe medica brasileira ao illustre orthopedista italiano, figura de grande relevo no mundo scientifico, principalmente pelos seus notaveis conhecimentos na especialidade que professa.

As repartições de Marinha

Como preparativo para as primeiras obras do futuro edificio do Ministerio da Marinha, já estão sendo mudadas de seus logares para outros algumas das repartições.

E como o espaço é, evidentemente, insufficiente para ellas — e tanto que se vae fazer um novo edificio — durante muitos mezes, senão annos, o serviço das mesmas vae ser feito com difficuldade e desconforto, ainda maiores do que os até presentemente observados.

Algumas repartições vão, ao que parece, para a Ilha das Cobras, onde as que ahi têm séde estão, aliás, tão mal accommodadas como as de terra firme.

Não ha, entretanto, razão alguma para que as mudanças provisorias se façam forçosamente dentro dos proprios recintos da Marinha.

O governo possue varios immoveis na cidade e não longe do cáes dos Mineiros; por ex.: na antiga exposição do Centenario.

As repartições que têm de ser agora desalojadas, e ficar longo tempo com installações provisorias, deveriam, sem duvida, durante o mesmo, ter garantido o seu funccionamento normal. Isto, como se vê, é perfeitamente possivel, alojando-as em outros logares que não os actualmente da Marinha, como acima referimos.

A PARTIDA DO ORFEÃO PORTUGUEZ PARA BELLO HORIZONTE

Parte hoje para Bello Horizonte o Orfeão Portuguez, que vae realizar dois dos seus apreciados espectaculos em beneficio das obras do Hospital do Centro da Colonia Portugueza, na capital mineira.

O trem que conduzirá os associados do Orfeão partirá da Central ás 21 horas.

INICIO DE LEGISLATURA

Pouco houve na 4.ª sessão preparatoria da Camara — O movimento das Commissões de Inquerito — Serão, hoje, reconhecidos os 55 primeiros deputados

Mais uma sessão preparatoria — a quarta — realizou, hontem, a Camara dos Deputados, em phase de reconhecimento dos poderes de seus membros para a installação dos respectivos trabalhos na decima segunda legislatura republicana.

A concorrencia ao inicio da sessão foi muito menor do que ao inicio das sessões preparatorias anteriores, circumstancia explicavel com o deslocamento de interesses dos candidatos para as Commissões de Inquerito, que tratam de julgar os casos de diplomas contestados nos varios Estados.

Presidiu o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Clementino Fraga, Domingos Barbosa e Eurico Valle.

Approvada, sem observações, a acta da sessão preparatoria anterior, foram lidos, no expediente, os pareceres das 1ª e 5ª Commissões de Inquerito, reconhecendo os candidatos diplomados, e não contestados, pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte e Minas Geraes.

Esses pareceres foram mandados a imprimir, devendo ser approvados, a requerimento de urgencia, na sessão de hoje.

E foram levantados os trabalhos, depois de sorteiado o sr. Marcolino de Barros para substituir o sr. Aggripino Azevedo na 4ª Commissão de Inquerito e de ter o sr. presidente convocado outra sessão para o dia de hoje, á hora regimental.

OS PRIMEIROS INDICADOS AO RECONHECIMENTO

Duas Commissões de Inquerito assignaram, hontem, pareceres reconhecendo deputados cujos diplomas não haviam sido impugnados — a 1ª e a 5ª — que realizaram reuniões ás 13 horas.

A 1ª Commissão assignou pareceres: do sr. Joaquim de Mello — reconhecendo deputados, pelo Amazonas, os srs. Dorval Porto, Ephigenio de Salles e Monteiro de Souza; do mesmo — reconhecendo deputados, pelo Pará, os srs. Paulo Maranhão, Eurico Valle, Prado Lopes, Bento de Miranda, Lyra Castro, Chermont de Miranda e Arthur Lemos; do sr. Bethencourt Filho — reconhecendo deputados, pelo Maranhão, os srs.: Domingos Barbosa, Magalhães de Almeida, Raul Machado, Collares Moreira, Aggripino Azevedo e José Barreto; do mesmo — reconhecendo deputados, pelo Rio Grande do Norte, os srs. Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Raphael Fernandes e Alberto Maranhão; do sr. Adolpho Bergamini — reconhecendo deputados, pelo Piauhy, os srs.: Pedro Borges, Armando Burlamaqui, José de Abreu e Ribeiro Gonçalves.

A 5ª Commissão assignou pareceres: do sr. A. Austregesilo — reconhecendo deputados, pelo 1º districto de Minas, os srs.: Affonso Penna Junior, José Gonçalves, Carvalho Britto, Joaquim de Salles, José Alves e Vianna do Castello; do sr. Pedro Costa — reconhecendo deputados, pelos 3º e 4º districtos de Minas Geraes, os srs.: Cunha Mello, Ribeiro Junqueira, Emilio Jardim, Baeta Neves e Augusto Gloria; Basilio de Magalhães, João Lisbôa, Raul Sá, Augusto de Lima e Zoroastro Alvarenga; do sr. Alcides Bahia — reconhecendo deputados, pelos 5º e 6º districtos de Minas Geraes, os srs.: Bueno Brandão Filho, Theodomiro Santiago, Josino de Araujo, Eduardo do Amaral e Raul de Faria, e Waldomiro de Magalhães, Garibaldi de Mello, Francisco Campos, Leopoldino de Oliveira e Fidelis Reis; e do sr. Ferreira Lima — reconhecendo deputados, pelo 7º districto de Minas Geraes, os srs.: Nelson de Senna, Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Honorato Alves e Mello Franco.

OS QUE DEIXARAM DE SER PROPOSTOS AO RECONHECIMENTO

Deixaram de ser propostos ao reconhecimento, os srs.: Alcides Bahia, do Amazonas, por estar contestado pelos srs. Hannibal Porto e Alcantara Barcellar, sob allegação de inelegibilidade; Rodrigues Machado, do Maranhão, por estar contestado pelo sr. Humberto de Campos, sob a mesma allegação; os candidatos do Ceará, Estado de que foi relatado, hontem, verbalmente o pleito, por parte dos srs. Raul Sá, quanto ao 1º districto, e José Gonçalves, quanto ao 2º, por estarem contestadas, no 1º, o sr. Vicente Saboya, pelo sr. Hugo Carneiro, sob allegação de inelegibilidade; e, no 2º o sr. Floro Bartholomeu, pelo sr. Belizario Tavora, e todos os candidatos, pelo sr. Daniel Carneiro e candidatos do 2º Districto de Minas, contestados pelo sr. Vieira Marques.

Aos contestantes do Ceará foi concedido o prazo regimental para a apresentação de suas contestações.

O QUE FIZERAM AS COMMISSÕES

Além das duas Commissões cujos trabalhos resumimos acima, reuniram-se as demais, com excepção da 2, por falta de numero, todas tendo effectuado suas reuniões ás 14 horas.

A 6ª Commissão assignou parecer, do sr. Collares Moreira, reconhecendo deputados, por Santa Catharina, os srs. Celso Bayma, Adolpho Konder, Ferreira Lima e Elyseu Guilherme.

Perante a 3ª Commissão, o sr. Paulino de Oliveira protestou contra a concessão de prazo ao sr. Albuquerque Liborio, como contestante ao seu diploma por parte do sr. Alvaro Cova, de quem não tinha procuração. Apezar de entender que era essa uma questão vencida, com a resolução da concessão do prazo regimental ao sr. Albuquerque Liborio, o presidente consultou a Commissão a respeito. Depois de viva discussão em que tomou parte o relator sr. José de Moraes, ficou resolvido que ficasse de pé a concessão do prazo mas que a Commissão só acceitaria a contestação depois de apresentada a procuração do sr. Alvaro Cova ao sr. Joaquim A. Liborio.

Mais tarde, o sr. Albuquerque Liborio recebeu, por telegramma, a procuração do sr. Alvaro Cova para contestar o diploma do sr. Paulino de Oliveira.

Foi, afinal, assignado o parecer, do sr. Francisco Solano, reconhecendo deputados, pelo Espirito Santo, os srs. Heitor de Souza, Geraldo Vianna, Pinheiro Junior e Bernardes Sobrinho.

A 4ª Commissão assignou pareceres dos srs. Seabra Filho e Nogueira Penido, reconhecendo deputados, pelos 1º, 2º, 3º e 4º districtos de São Paulo, todos os candidatos diplomados.

Nesse Estado, não houve contestações; o Francisco Peixoto, reconhecendo deputados todos os diplomados pelo 3º districto do Estado do Rio, tambem sem contestação.

Quanto ao 2º districto do Estado do Rio, o sr. Carvalho Netto fez o relatorio verbal, tendo sido concedido o prazo regimental ao sr. João Guimarães que contesta todos os diplomados, bem como ao sr. Themistocles de Almeida, que requereu fossem requisitados dos juizes de Direito de Macahé, Campos, Itaperuna, S. João da Barra, São Fidelis, Cambucy, Itaocara, S. Francisco de Paula, S. Sebastião do Alto e Magdalena os livros de assignaturas do alistamento de eleitores, afim de poder confrontar as firmas constantes dos mesmos livros com as das varias actas das eleições, que reputa falsas, como demonstrará na sua contestação.

Deve reunir-se, hoje, a 3ª Commissão de Inquerito, da qual requererá a concessão do prazo regimental o sr. Aprigio dos Anjos para contestar o diploma de monsenhor Walfredo Leal.

A renovação do terço do Senado

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

Presentes os srs.: Mendonça Martins, José Eusebio, Pereira Lobo, Paulo de Frontin, Lauro Sodré, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Cunha Machado e Ramos Caiado realizou-se, hontem, ás 12 horas, no antigo palacio do Conde dos Arcos, á rua do Areal, a primeira sessão preparatoria do Senado, sob a presidencia do sr. Mendonça Martins, que funccionou no ultimo anno proximo findo como 1º secretario. Completaram a mesa os srs.: José Eusebio e Pereira Lobo.

O primeiro secretario leu o expediente do qual constavam; officios: dos juizes federaes dos Estados communicando terem remettido ao Senado os livros que serviram nas eleições realizadas no dia 17 de fevereiro ultimo para a renovação do terço constitucional do Senado; e dos presidentes das Juntas Apuradoras das mesmas eleições communicando a terminação dos trabalhos da apuração e a expedição de diplomas aos srs.: Aristides Rocha, pelo Amazonas; Dionysio Bentes, pelo Pará; Costa Rodrigues, pelo Maranhão; Euripedes de Aguiar, pelo Piauhy e José Accioly, pelo Ceará; Ferreira Chaves, pelo Rio Grande do Norte; Epitacio Pessôa, pela Parahyba; Rosa e Silva, por Pernambuco; Luiz Torres, por Alagoas; Lopes Gonçalves, por Sergipe; Pedro Lago, pela Bahia; Manoel Monjardim, pelo Espirito Santo; Miguel de Carvalho, pelo Rio de Janeiro; Irineu Machado, pelo Districto Federal; Lacerda Franco, por São Paulo; Affonso Camargo, pelo Paraná; Felippe Schmidt, por Santa Catharina; Antonio Azeredo, por Matto Grosso; Eugenio Jardim, por Goyaz; e, Bueno Brandão, por Minas Geraes; telegrammas: do juiz preparador do termo de São Gabriel, no Amazonas, remettendo copia da eleição procedida em cartorio para senador e deputados; do juiz federal do Maranhão remettendo o termo de votação em cartorio do municipio de Burity e relativo ás eleições de Curralinho; do juiz federal de Goyaz remettendo duas actas de eleições feitas em cartorio nos municipios de Cavalcante e Palma, não apuradas pela Junta, por não estarem revestidas das formalidades legaes; do juiz da 2ª Vara do Districto Federal enviando os livros das actas das 2ª, 4ª e 12ª secções de Santa Rita e 3ª de Gamboa que haviam sido submettidos a uma pericia requerida por um dos candidatos nas eleições de 17 de fevereiro ultimo, do mesmo juiz solicitando providencias para que no dia 19 do corrente, ás 12 horas, seja facultado um exame pericial no livro de 3ª secção da Gambôa na secretaria do Senado, salvo si, nesse dia e hora, houver algum inconveniente, na realização dessa diligencia requerida pelo sr. Irineu Machado, candidato diplomado; ainda do mesmo juiz remettendo copia da acta geral dos trabalhos da apuração do pleito de 17 de fevereiro, acompanhada de diversos protestos de candidatos a deputados; dos juizes federaes de Parahyba, de Alagôas e do Districto Federal encaminhando os protestos feitos, respectivamente, pelos srs.: Joaquim Fernandes de Carvalho, contra o diploma do sr. Epitacio Pessôa, por inelegivel; Antonio Balthazar de Mendonça contra a validade dos resultados apurados e competente expedição do diploma ao sr. Luiz de Siqueira Torres; e, José Mendes Tavares, contestando á Junta competencia para entrar no estudo de nullidades, fraudes e outras circumstancias que, devidamente demonstradas alterarão o resultado da eleição de 17 de fevereiro e promettendo apontar ao poder competente os elementos em que se baseia para provar que o diploma conferido ao seu competidor não corresponde á expressão da verdade.

O 2º secretario leu uma carta do senador Alfredo Ellis asseverando que, por motivo de molestia, não podia participar dos trabalhos da Commissão de Poderes e encaminhando um telegramma do senador Bernardo Monteiro dizendo que tambem o seu estado de saude não lhe permittia funccionar na mencionada commissão.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, ás 12 horas.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE PODERES

Logo depois do encerramento da 1ª sessão preparatoria, estava reunida a Commissão de Poderes, presentes os senadores: Lauro Sodré, Pereira Lobo, Moniz Sodré, Paulo de Frontin e Cunha Machado.

Estando ausentes os senadores Alfredo Ellis e Bernardo Monteiro, que haviam dado parte de doente, o senador Lauro Sodré propoz fosse acclamado presidente da Commissão o senador Paulo de Frontin, com o que concordaram os presentes, assumindo o representante do Districto Federal a presidencia, depois do que indicou para vice-presidente o senador Cunha Machado, o que foi acceito por todos.

A seguir, o sr. Frontin convocou os seus collegas para uma nova reunião hoje, ás 14 horas, quando deverão comparecer os interessados no ultimo pleito de 17 de fevereiro, afim de pedirem o prazo de cinco dias para offerecerem as contestações que entenderem.

O sr. Moniz Sodré, asseverando ter duvida sobre o estabelecido no regimento, perguntou se essa reunião deveria ser realizada 24 horas depois da publicação no "Diario Official", ou 24 horas depois daquella convocação.

Estando presente o sr. Antonio Azeredo, como conhecedor do regimento, solicitou permissão para informar que a convocação era para 24 horas depois da convocação feita pelo presidente e não da publicação, visto já se encontrarem devidamente prevenidos todos os interessados.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, marcada a reunião para hoje, ás 14 horas.

OS CONTESTANTES

Conforme annunciamos acima, sómente hoje os contestantes apparecerão para pedir os cinco dias de prazo regimental para offerecer as suas razões, sendo hontem conhecidos os seguintes casos de contestações, além dos do Districto Federal e Sergipe já annunciados: ao diploma do sr. Epitacio Pessôa, pelo sr. Joaquim Fernandes de Carvalho, que passou procuração ao sr. Aprigio dos Anjos, que não podendo funccionar por ter de tratar do seu caso na Camara estabelecerá, ao que foi asseverado no Senado, em favor do sr. Nicanor do Nascimento, que assim pleiteará a inelegibilidade do sr. Epitacio Pessôa; ao diploma do sr. Luiz Torres pelo sr. Antonio Balthazar de Mendonça, que passou procuração ao sr. Irineu Machado, que não a aceitou, allegando falta de tempo; e, ao diplomado do sr. Pedro Lago pelo sr. Pereira Teixeira que constituiu tambem procurador.

As enchentes em S. Lourenço

Moradores de S. Lourenço, a pittoresca estação hydro-mineral do sul de Minas, pedem-nos que chamemos a attenção do governo do Estado para a calamidade que representam para a localidade os transbordamentos do Rio Verde, que corre na região, transbordamentos originados pelas grandes irregularidades que se notam no leito do rio. Essas invasões constantes das aguas fluviaes na cidade acarretam-lhe damnos consideraveis, que têm contribuido para retardar o desenvolvimento a que já poderia ter attingido S. Lourenço, dada a sua relativa proximidade da capital do paiz e o reconhecido valor de suas aguas virtuosas, que para ali attraem todos os annos consideravel numero de forasteiros. O actual presidente de Minas, que, em mensagem official, tão grande interesse demonstrou pelas estancias hydro-mineraes do Estado, não deixará, por certo, de tomar as providencias que tanto virão beneficiar S. Lourenço, mandando executar os trabalhos que se tornam necessarios e que, de facto, não representam grandes sacrificios para o erario estadual.

A EXPORTAÇÃO DE COUROS E O BRASIL

Num dos ultimos numeros do Boletim da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, lemos as seguintes considerações:

"Corresponda ao governo federal ou aos governos dos Estados do Brasil, limitrophes com a Republica Argentina, urge, em todo caso, que sejam nomeadas, nas zonas fronteiriças brasileiras; as autoridades sanitarias que deverão certificar o estado sanitario das mesmas regiões, de onde são remettidos couros vaccuns, em sua maioria destinados á exportação para o estrangeiro, porém que têm de atravessar o territorio argentino, até chegar aos portos de embarque. Essa medida urgente deriva inevitavelmente do decreto do governo nacional argentino, que exige que cada partida de couros vaccuns, procedentes de paizes limitrophes, venha acompanhada do referido certificado da autoridade sanitaria.

Agora mesmo, dos Estados do Paraná e Matto Grosso, principalmente, desde muito tempo, procedem carregamentos de couros vaccuns, constituindo um forte commercio de exportação por parte do Brasil para o exterior, porém que por motivo de evitar largo trajecto têm que cruzar, como dissemos, o territorio argentino. Até hoje, que saibamos, o Brasil não nomeou as respectivas autoridades sanitarias, que possam certificar o estado sanitario dos pontos de procedencia do indicado artigo, e isto se explica porque o decreto argentino é recente.

De todos os modos, os governos respectivos, federal ou estaduaes, têm que tomar uma providencia, sem perda de tempo; do contrario é evidente que o commercio exportador de couros, daquellas zonas, soffrerá prejudiciaes consequencias com a perturbação de seus interesses. O decreto argentino exige terminantemente, o certificado sanitario, sem o qual não poderão passar os couros em transito; assim, pois, nos permittimos chamar a attenção das altas autoridades brasileiras para este actual estado de coisas e para a necessidade urgente de fazer as nomeações que o caso exige. E' este um assumpto que não precisa de maiores explicações, porém, tudo quanto venha retardar a designação dos que têm que passar os certificados que o decreto argentino exige, será criar difficuldades e grandes prejuizos áquelle commercio. E' indubitavel que o governo argentino teve em vista procurar evitar que, com os couros, possam ser introduzidos germens epizooticos, e que está na conveniencia mutua dos paizes defenderem-se, mediante medidas de garantia. E', pois, de esperar que para bem de todos, seja tida em conta esta nossa indicação. O menor atrazo implicará graves prejuizos, sendo que até os proprios recebedores estrangeiros poderão abandonar esse commercio para irem buscal-os em outros paizes, no caso de o Brasil, não se apressar a nomear seu pessoal sanitario."

A CULTURA DO TRIGO NA BAHIA

Está sendo tentada, com resultados, no Estado da Bahia, a cultura do trigo.

Segundo lemos em jornaes bahianos os directores do Moinho Inglez, que são engenheiros inglezes, manifestam-se verdadeiramente lisonjeados com a producção do trigo bahiano collocando em primeiro logar o do municipio de Jacobina, que tem fermentação egual á do argentino.

E não ficou isolada a opinião dos engenheiros, interessados pela cultura dessa valiosa graminea; os agricultores bahianos partilhando do mesmo enthusiasmo, não cruzaram os braços, e, alliando-se á tarefa, têm lançado prodigamente á terra fecunda mãos cheias da boa semente em dilatadas áreas adequadas, esperando-se dellas abundantes messes.

Os engenheiros inglezes dizem que as zonas torridas, como a em que fica o Estado, produzem excellente trigo, o que admiram, porque todas as tentativas de plantações de trigo nas Indias Inglezas, dentro da mesma zona, têm sido inuteis.

COMMANDO DA FLOTILHA DO AMAZONAS

Afim de assumir o commando da flotilha do Amazonas, partiu hontem desta capital pelo Rodrigues Alves", o capitão de mar e guerra Hormidas M. de Albuquerque.

O CEREBELLO DE VOLTAIRE

Quando, pela intervenção de Roland Marcell, o coração de Voltaire, que se encontrava na Bibliotheca Nacional, em Paris, foi solennemente transferido para o seu logar natural com a estatua que o conserva no seu pedestal, houve quem observasse que uma outra reliquia do illustre escriptor faltava ainda e que parecia estar esquecida — o cerebello. Foi, então, narrado as circumstancias em que Mitouart, que embalsamou Voltaire, foi autorizado a conservar o cerebello.

Depois, esse cerebello foi offerecido pelo filho de Mitouard ao Instituto, e em 1790 ao governo.

Foi, então, publicada uma carta de François de Neufchateau, designando para essa reliquia o local que o coração occupa hoje. Todavia, em 1830 esse cerebello estava ainda em poder da familia, que em vão o offerecera de novo ao Governo de Julho. Passando ás mãos de Verdier, sobrinho de Mitouard, foi o cerebello proposto á Academia Franceza, que não se occupou do caso. Finalmente, nos ultimos annos do segundo imperio, essa reliquia pertencia á neta do pharmaceutico Mitouard. Por essa occasião, o "Temps" commentava:

"Quaes serão hoje os descendentes do pharmaceutico da rua Beaune?

E' isso que se torna preciso investigar. Assim, se obteria facilmente reunir o cerebello ao coração".

O "Temps" acertou. O cerebello foi encontrado.

Estava em poder da familia, e pertencia a um primo, Alfredo Monard. O merito de ter sido encontrado o possuidor dessa reliquia pertence a Asté d'Esparbès, que publicou no ultimo numero da "Illustration" os documentos attestando a authenticidade do cerebello e marcando-lhe o destino.

O pharmaceutico Mitouard legara a reliquia á sua filha, que fez doação della a seu primo Paul Verdier com a seguinte carta:

"Caro primo.

Na certeza de que te será agradavel possuir um objecto ao qual meu pae, de carinhosa e respeitavel memoria, ligava o mais acrisolado apreço, sinto-me feliz em te dar o cerebello de Voltaire. Espero que terás tanto prazer em recebel-o, como eu sinto em t'o offerecer.

Peço-te, caro primo, que aceites mais uma vez a expressão da minha sincera amizade. — V. Mitouard."

Assim, pois — accrescenta Asté d'Esparbès na "Illustration" — eis bem clara e irrefutavelmente estabelecida a authenticidade do cerebello de Voltaire, que, depois de ter sido dado a Verdier, voltou, pela morte deste, á posse de Virginia Mitouard, que por sua vez o legou a mme. Monard, sua prima, viva ainda. E' o filho desta ultima, o sr. Alfredo Monard, que o possue hoje e que, num lindo gesto, com o maior desinteresse, acaba de o offerecer á Comedie Française".

Mr. Fabre aceitou-o.

Assim, o cerebello de Voltaire vae figurar, encerrado numa urna de crystal, juntamente com os documentos que o authentificam, que será collocada na sala do comité da "Comedie".

O BRASIL NO CONGRESSO EUCHARISTICO

A bordo do paquete "Arlanza", a sair do nosso porto em 21, deve seguir para a Europa, o conego José Gonçalves de Rezende.

O conhecido sacerdote e orador sacro vae representar o nosso paiz no Congresso Eucharistico, a reunir-se em Amsterdam, de 22 a 29 de julho deste anno.

Aproveitando essa viagem á Europa, o conego Rezende, findos os trabalhos do Congresso, irá á Italia, França e Portugal, devendo fazer nesta ultima Republica uma série de conferencias.

O CONTO DO "O JORNAL"

A HOSTIA AZUL

(Conclusão da 1ª pagina)

Tecla dera á luz, com pleno exito, um menino.

Uma tarde do maio, Philomena, firmando-se nos cotovellos, em sua cadeira, disse a sua mãe:

— Escuta, mamãe!... O vento tepido lhe trazia aos ouvidos umas resonancias de carrilhão.

— Escuta! repetiu a enferma... Escuta os sinos!... Isso é toque evidente do baptismo.

— Estás enganada! replicou-lhe a mãe...

Esse toque de sino está annunciando a festa do Jeanne d'Arc.

— Não! Não!... Estou bem certa de que é um baptismo!

O rosto da enferma se crispára. Seus nervos perceberam a verdade subtil:

— De quem é essa criança que se baptisa hoje? perguntou ella a sua mãe.

— Não sei, minha filha?

— Mentes, minha mãe!

Não me queres dizer nada, para não me causares pezar!..

E' hoje mesmo que se baptisa o filho de Tecla!

O vento sul agitou, nesse momento, e fez gemerem as duas thuyas que sombreavam a escada da frente da casa do negociante de oleos.

— Olha ali! murmurou a enferma.

E, com o index, designava ella uma immensa hostia azul que atravessava o espaço, levada, como o carrilhão, pelo vento tepido.

— A hostia azul! No paiz catalão, é costume, nos dias de baptismo, atirarem-se ás crianças, com os punhados de amendoas cobertas de assucar e moedinhas, grandes hostias azues brancas e rosas, que o vento se incumbe de dispersar.

— Porque procuras, por todos os meios, enganar-me? interrogou Philomena a sua mãe.

E, de olhos fitos no espaço infinito, seguia a enferma, com o olhar, a hostia que passava, tão fóra de seu alcance, como uma felicidade impossivel...

Albert JEAN.

EM COMMISSÃO NO EXTREMO NORTE

Partiu hontem desta capital, no "Rodrigues Alves", o tenente da Armada Gerson de Macedo Soares, designado para exercer uma commissão no extremo norte e que acaba de cumprir pena disciplinar por haver publicado um livro sobre o periodo em que esteve cumprindo outra penalidade.

O SERVIÇO TELEPHONICO NUMA CIDADE RIOGRANDENSE DO SUL

A Intendencia Municipal de Livramento, no Rio Grande do Sul, está chamando concorrentes, com o prazo de 60 dias, para o estabelecimento e exploração do serviço telephonico naquelle municipio.

As propostas, em cartas fechadas e acompanhadas da caução de réis 2:000$ para a garantia da assignatura do contrato, serão recebidas na secretaria do municipio, no dia 10 de junho proximo, ás 10 horas, e abertas a essa hora na presença dos interessados ou de seus representantes legaes.

A concessão será feita ao concorrente que maiores vantagens offerecer á Municipalidade e ao publico. Os pagamentos em moeda nacional e o estabelecimento de sub-estações nos districtos ruraes, em logares sujeitos á approvação da Intendencia, serão condições indispensaveis para a acceitação das propostas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

RADIO-JORNAL

ALGUNS CONSELHOS PRATICOS PARA OS AMADORES DO T. S. F.

O QUE SE ENTENDE COMO REACÇÃO

A experiencia da reacção far-se-á da maneira seguinte: collocar o contacto N perto do contacto M e fazer girar os dois contactos P e Q até a posição sobre a inducção correspondente á extensão da onda do signal a receber. Verifica-se que está combinado, recorrendo a um ondometro, se possivel fôr.

Faz-se girar o contacto Q para a extremidade livre da bobina e constatar-se-á, por uma certa posição, um leve assobio. As oscillações são engendradas da maneira continua e a antenna irradia. O contacto Q será então virado para o contacto P até que o silencio se restabeleça. Quando se receber o signal, a intensidade do som escutado poderá ser levada até o seu maximo, por meio de uma regulamentação final do condensador C. A intensidade maxima é obtida quando o circuito inteiro se manifesta na oscillação.

Montagem destinada a amplificar as oscillações de alta frequencia que se produzem no circuito da placa

Muitos amadores principiantes falam em reacção e não comprehendem bem a significação do termo. Vamos explicar-lhe e indicar-lhe a maneira de realizar uma pequena experiencia, que bastante os illucidará.

Consideremos a montagem da gravura abaixo, que o leitor, familiarizado com os symbolos empregados em T. S. F., comprehenderá facilmente. Essa montagem é destinada a amplificar as oscillações de alta frequencia que se produzem no circuito de placa. A energia das oscillações amplificadas é fornecida pela bateria de alta tensão e o fim da reacção é utilizar uma parte dessa energia para augmentar a que circula no circuito ao qual a grade está ligada. Nota-se no schema que a bateria de placa faz passar uma corrente do polo positivo da placa da lampada através esta até a extremidade negativa do filamento, do longo do fio P, através a bobina de inducção até Q, através o primario do transformador telephonico, e em seguida o polo negativo da bateria.

Se, pois, as variações de alta frequencia da corrente normal da placa se produzem na parte da bobina que se encontra entre os contactos P e Q, o campo magnetico oscillante assim creado na bobina suppõe forças electro-motoras supplementares entre P e N, e, por conseguinte, as muito fracas forças electromotoras devidas ás oscillações recebidas entre M e P serão consideravelmente augmentadas pela acção da lampada. Dahi resultará um augmento de variação da corrente-placa no primario do transformador telephonico.

E' facil conceber, no emtanto, que deve existir um limite para essa amplificação; esse limite é attingido quando as forças electro-motoras induzidas applicadas á grade são do valor tal que as oscillações conservadas tomam origem no circuito da antenna, com, como consequencia, um vaio de energia no espaço. Segue-se, pois, que esse circuito só deverá ser utilizado com muitas precauções, para evitar que a acção das oscillações vá prejudicar os outros apparelhos receptores, isto, bem entendido, no caso de recepção dos concertos radiophonicos.

No caso que se queira receber signaes de telegraphia sem fio por ondas mentidas, será, ao contrario, necessario crear essa acção, que permittirá a recepção dos signaes sem o emprego de lampada montada separadamente em heterodyna.

O effeito da reacção é neutralizar as perdas no circuito da antenna devidas á resistencia no conductor de terra, na bobina de inducção e da propria antenna, além das da irradiação. Segue-se que a selectividade do apparelho é muito maior, apenas o seu emprego é muito delicado.

O SYNDICATO JORNALISTICO BERRY

Em Londres realizou-se o mez passado uma nova e importante venda de jornaes. A empresa Hulton, de Manchester, que é proprietaria (foi) do "Daily Dispatch", do "Evening Chronicle", do "Sunday Chronicle" e de um grande numero de periodicos, foi adquirida pelos irmãos Berry, que, por sua vez, são já donos do "Sunday Times", do "Daily Graphic" e de muitos outros jornaes.

O Syndicato Berry vae constituir uma sociedade para a exploração dos seus jornaes em Londres e Manchester, e seu intuito, uma vez pagos os jornaes comprados á Hulton, adquirir por quatro milhões de libras as acções do "Daily Mail", emittidas em outubro de 1923. A empresa do "Daily Mail" vae, por seu lado, annunciar esta transacção por uma circular, no qual explicará que o seu syndicato está interessado na operação dos irmãos Berry, como proprietaria que é do capital-acções do Syndicato Hulton.

A RENDA DA ESTAÇÃO CENTRAL

A estação Central, da Estrada de Ferro Central do Brasil, arrecadou, hontem, a importancia de réis 43:727$800, de passagens e fretes de bagagens e encommendas.

PELO MUNDO

Margarida Sackville, a linda senhorita ingleza com quem, dentro em breve, o primeiro ministro inglez sr. Ramsay Mac Donald, contrahirá casamento em segundas nupcias

A PROPAGANDA DO RIO GRANDE DO SUL

A obra auspiciosamente iniciada pela delegação de expositores sul-riograndenses no certamen internacional do Centenario do Brasil, no qual o operoso e prospero Estado sulino compareceu com brilho da sua opulencia productora e commercial — vae ser continuada pela installação, n'esta capital, de um escriptorio de propaganda e informações do Rio Grande do Sul. Denominar-se-á Centro Sul-Rio Grandense de Propaganda e Informações, e terá como seu director o dr. Julio Azambuja, que chefiou aquella delegação.

O Centro será um vinculo para as relações do adeantado Estado com a Federação, diffundindo a sua actividade productora por meio de informação vasta e concisa, dados officiaes, preços, estatistica, meios de transporte, etc. A actividade do Centro não representará dispendio algum para as partes que a elle recorrerem para se orientarem.

São esses Centros, que as grandes capitaes estrangeiras possuem, nórmente os principaes mercados consumidores, de uma grande efficiencia como instrumentos de propaganda, e o gesto do Estado do Rio Grande do Sul, do dr. Julio Azambuja, bem deve ser imitado pelos outros Estados.

A LIBERDADE E O ESTADO

O EX-MINISTRO SALANDRA E O FASCISMO

O antigo presidente do Conselho, da Italia, sr. Salandra, pronunciou em Milão um discurso que foi muito commentado pela imprensa de todo o paiz. Falou sobre a crise de outubro de 1922, em triumphar o fascismo.

Referindo-se ao Estado, disse:

"O elemento essencial do Estado não é a liberdade, é a autoridade. A Historia mostra-nos governos de uma civilização elevada e que não foram governos de liberdade. A liberdade politica, entendida como uma participação, na mais larga extensão possivel, dos cidadãos no governo, póde ser reconhecida, mas com a condição de que as tendencias, as paixões, os interesses particulares que os dominam não prejudiquem o interesse nacional, que é o interesse das gerações presente e futuras.

"Aquelles que se queixam de que a liberdade é opprimida pelo novo regimen, eu pergunto: acreditam sinceramente que os italianos gosam hoje menos liberdade que a que gosavam na época das gréves obrigatorias, dos serviços publicos interrompidos, do despotismo das leis, das terras invadidas, das usinas saqueadas e occupadas, da falta de segurança individual?

"São essas as liberdades elementares que os povos desejam e apreciam, tendo a faculdade illimitada de realizar reuniões publicas ou organizar cortejos, para fazerem a propaganda anarchista até nas repartições do Estado e nas escolas publicas."

Advinha-se que palavras tão firmes saidas dos labios de um ministro liberal, marque justa homenagem ao fascismo, hajam suscitado na Italia commentarios apaixonados.

A QUESTÃO DA BESSARABIA

Acham-se reunidos em Vienna os delegados enviados pelos governos da Russia e Rumania com a missão de resolverem definitivamente o conflicto provocado pela adjudicação da provincia de Bessarabia ao ultimo daquelles dois paizes pelos governos alliados, como retribuição, sem duvida, á acção rumena durante a guerra.

O territorio da Bessarabia entre os rios Dniester e Pruth

A Bessarabia é uma ex-provincia russa situada entre os rios Dniester e Pruth, que tem para o sul uma larga extensão de costas sobre o mar Negro, perto do porto de Odessa, que é o mais importante de todo aquelle mar. A superficie é de uns 45.000 kilometros quadrados e seus habitantes passam de milhão e meio, a maior parte dos quaes é de origem russa. A principal riqueza da Bessarabia é a lavoura e a pecuaria.

E' uma desmembração da Moldavia, que passou a ser russa pela paz de 1812. As fronteiras da Bessarabia têm sido objecto de diversos tratados. O ultimo destes foi o de 1812, mas quando terminou a conflagração, as fronteiras passaram a ser as anteriores áquelle tratado, ficando a Rumania de posse de toda a Bessarabia, occupando-a com as suas tropas.

A Russia, porém, nunca reconheceu essa posse, considerando a Bessarabia, geographica e ethnographicamente, russa.

E' essa divergencia que os dois paizes estão discutindo em Vienna. As potencias alliadas protegem a Rumania na sua aspiração, mas a Russia insiste em querer a evacuação da Bessarabia pelas tropas rumenas e que a população se manifeste por meio de um plebiscito.

Os telegrammas irão informando o que occorrer na reunião dos delegados russos e rumenos.

COMO COMBATER A VIDA CARA?

* * * Não é com palavras que se hade combater a carestia da vida. Todos estão disso convencidos. O unico meio efficaz de combater os açambarcadores de generos de primeira necessidade é fazer abarrotar os seus depositos e trapiches com a producção abundante.

Para isso é preciso interessar a super população ás lavouras, multiplicar os trens de carga, baratear os fretes, abrir e reparar estradas de rodagem, proporcionando a cada lavrador a acquisição de sementes seleccionadas, arados, tratores, machinas Werneck e tudo o mais que fôr indispensavel á intensificação da producção, sem o que lá se vão por agua abaixo todas as providencias... * * *

O TESTAMENTO DE JUDAS

UMA TRADIÇÃO QUE DESAPPARECE

As nossas tradições, a pouco e pouco vão desapparecendo. Varios são os phenomenos que concorrem para esse desapparecimento: os costumes modificados por influencias exteriores, o regimen de intolerancia de determinadas épocas e talvez, o surto de um maior grão de aperfeiçoamento mental e moral. As gerações se succedem sem transmittir as tradições que receberam de seus maiores, ou as reproduzem modificadas, desvirtuadas pela actualidade em que viveram; assim, passam ao esquecimento.

Judas, outr'ora, era objecto de verdadeira solemnidade popular; o sabbado de Alleluia, depois que os sinos das egrejas repicavam, annunciando a resurreição, era um dia de festejo. O rapazio procedia á execução do perverso Skarioth, então representado num boneco grosseiro, vestido de roupas velhas, sinistramente dependurado pelo pescoço num galho de arvore, ás vezes, dentro da praça principal da cidade ou da freguezia. Havia foguetes, buscapés, bombas chilenas, até musica. Em algumas localidades do interior, desciam o Judas e o amarravam sobre um cavallo velho e lerdo que faziam partir sem destino. E Judas cavalleiro, mão cavalleiro, seguia para os campos. Em breve tempo rodava e os pés ficavam para cima e a cabeça para baixo. O animal de sua montaria, embora lerdo e tardinheiro, acabava por impacientar-se e era uma vez o Judas. Espatifava o boneco a pinotes e corcóvos e atirava para longe os trapos a vigorosos coices.

Na zona da Matta, no Estado de Minas, até 1898, mais ou menos, Judas era não capaz de se suicidar, sem prévia e prudentemente fazer o seu testamento, sempre em verso satyrico. Como qualquer cidadão dono de apreciaveis haveres, Judas comparecia a cartorio, apresentando bom aspecto de saude, em pleno goso de suas faculdades mentaes e no exercicio de seus direitos civis e politicos; dictava o seu testamento galhofeiro com rara generosidade, legando a sua fortuna aos seus amigos do peito, deixando sempre alguma coisa para os mais humildes e obscuros typos da cidade. Naquelle tempo era assim o sabbado de Alleluia. A liberdade de Judas, porém, aos poucos foi sendo tolhida pela susceptibilidade dos homens, até extinguir-se.

O testamento de Judas não podia deixar de ser epigrammatico; era um documento de critica mordaz e ferina, para cuja feitura arrolavam-se os homens e os factos por elles produzidos e que, nem por isso, eram escoimados de certos escrupulos e interesses, de modo a evitar a mofina.

Os politicos aproveitavam-se da occasião para se criticarem reciprocamente com ironia feroz, mesmo injusta, mas nunca offensiva ou degradante, afim de attribuil-a ao adversario. Os partidos então que se guerreavam eram o conservador e o liberal, a que a giria alcunhava de "cascudo" e "chimango". Se os "cascudos" estavam de cima, o Judas daquelle anno era fatalmente do partido liberal; fazia o testamento dispondo de seus haveres a favor de seus correligionarios. Do mesmo modo, se no poder estava o partido dos "chimangos", o Judas seria, na certa, um "cascudo" retrogrado e atrazado e legaria seus haveres e bens aos "cascudos", aos quaes impunha obrigações interessantes e curiosas.

Os tempos mudaram; Judas perdeu a faculdade de testar, depois que a Republica se consolidou. Os politicos a quem Judas, no seu testamento, sempre contemplava, passaram a considerar que essa pilheria os diminuia perante a opinião publica, arrebatava-lhes o prestigio, e criava mesmo certas incompatibilidades para os pleitos em que se deviam envolver. Os republicos devem ser intangiveis e o conseguiram ser.

Entretanto, ainda nos primeiros annos do regimen republicano, as mais conspicuas figuras politicas do Estado de Minas foram amercadas pelo famigerado Skarioth, sem que se julgasse decaidas do favor publico. Recordo-me que, em 1890 ou 1891, Cesario Alvim, Carlos Peixoto de Mello, pae, e Carlos Vaz de Mello, em Ubá, uma das maiores e mais prosperas cidades da zona da Matta, foram criticados no testamento de Judas; nem por isso os tres grandes politicos mineiros deixaram transparecer qualquer contrariedade ou se mostraram mordidos.

Ubá é uma cidade de tradições republicanas; entre os vultos que no antigo regimen propagavam a republica com desassombro, ao lado dos mais enthusiastas e fogosos, de figurar, sem favor, Camillo de Moura Estevão, medico de raro valor, o primeiro que ali falou em Republica e na necessidade de derribar o Imperio carcomido.

Em um dos annos a que me referi, Judas fez um importante testamento; lembro-me que começava assim:

"Em nome de Deus, eu Judas,
Com perfeito entendimento,
De haveres meus soberano,
Ao escrivão Zé Quintiliano,
Dicto as palavras sisudas
Do meu formal testamento."

Conheci o sr. José Quintiliano; era de facto tabellião. Não tenho lembrança da sua orientação politica. Era um velhote baixo e gorducho.

Judas, querendo ser generoso, contemplou-o no testamento, deixando para elle a "metade das pernas do tabellião Augusto Cesar". Este senhor, tambem fogoso republicano, era um homem demasiadamente alto. Judas, portanto, foi equitativo; diminuia o tamanho de Augusto Cesar e augmentava o de Zé Quintiliano. Esta pilheria inoffensiva tinha um grande sabor local.

O Estado de Minas ainda cheirava a provincia; Em Ubá não se falava em Capital Federal nem Rio de Janeiro, porém, na Côrte.

A Côrte era esta "muito leal e muito heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, residencia dos Poderes Republicanos em pleno vigor. O Judas daquelle anno parecia pertencer aos remanescentes do Partido Liberal ("Chimango"), pois para Cesario Alvim, o impolluto mineiro, o Skarioth gastou palavras bonitas e como um propheta fez um legado que se realizou integralmente:

"A joia entre as joias finas,
De que sou proprietario,
— Toda a Provincia de Minas
Deixo ao dr. Zé Cesario."...

Carlos Vaz de Mello, politico de merito, e que a morte colheu como senador da Republica, tambem teve o seu quinhão na partilha de Judas:

"Do Carlos Vaz, sem dissidio
Ao poder abro as fronteiras,
— De S. Geraldo a Presidio,
— De Ponte Nova a Teixeiras."

Presidio é o antigo nome da hoje cidade do Rio Branco, nas faldas da Serra de S. Geraldo. Egualmente, o meu amigo, dr. Carlos Peixoto, pae, recebeu o seu presentesinho no testamento de Judas.

Carlos Peixoto fôra escolhido senador na ultima eleição imperial; dizem que o vencedor no pleito havia sido Cesario Alvim e que o sr. visconde de Ouro Preto influira para que fosse escolhido por Pedro II Carlos Peixoto, devido aos impulsos liberaes, com manifesta tendencia republicana de Cesario Alvim.

Carlos Peixoto não tomou posse da cadeira, porque a republica foi proclamada.

Naquella época, o Estado de Minas estava assolado por uma forte epidemia de influenza (hoje Hespanhola) e Carlos Peixoto andava com um pouco de tosse. Este particular não escapou ao Judas testamenteiro, como se vê:

"Lego a querido doutor
Que anda atacado de tosse,
A curu'l de senador,
Mas... sem direito de posse."

Outr'ora, Judas inoffensivamente fazia o seu testamento, nelle envolvia os homens de maior prestigio politico, sem que lhe resultasse um processo, uma simples advertencia do delegado de policia.

Carlos Peixoto, cuja fidelidade ao antigo regimen demonstra um caracter e uma convicção notaveis, afastou-se da politica e se entregou á vida dos campos na fazenda de sua propriedade, denominada Vendéa. Houve uma época em que o quizeram ingressar novamente na politica, e o fizeram eleger agente executivo do municipio. Tudo passou. Judas, agora, morre annualmente, sem fazer o legado da fortuna que obteve com a venda de Christo. A tolerancia e liberdade nos homens de outr'ora, os tornavam invulneraveis; não viam no testamento de Judas nenhuma referencia capaz de os degradar ou diminuir; mostravam-se superiores, muito acima da ironia e da satyra.

Se Judas hoje pudesse fazer o seu testamento, tal como outr'ora fazia, no interior de Minas Geraes, tratando dos actuaes politicos como tratava de vultos do estofo moral de Cesario Alvim, Vaz de Mello, Peixoto, que coisas não deixaria para a presente geração?...

Hoje, Judas, mal comparecesse ao tabellião para dictar o seu testamento epigrammatico, teria, immeditamente, em torno de si centenas de outros Judas que o iriam denunciar ao delegado de policia do districto.

E o pobre Skarioth, ao invés de se enforcar, seria talvez mandado para a Colonia de Dois Rios ou para a Detenção, sujeito a processo.

Essa tradição póde-se considerar banida do nosso meio. De certo tempo a esta parte, mão grado as faculdades de testar consubstanciadas no Codigo Civil e ás liberdades do regimen democratico, Judas está prohibido de satisfazer a sua ultima e derradeira vontade. Morre "ab-intestato", deixando á humanidade o direito de se habilitar a disputar-lhe a herança ou "avançar" nos bens, mesmo sem habilitação. — D. M.

O Quinto Evangélio

Era em julho de 1922.

A esse tempo morava em uma pensão da rua Chile, vencendo uma existencia de aperturas entre um jornal e uma escola.

Typo das pensões de estudantes, a casa da d. Sahra era habitada por individuos das classes menos estudiosas deste mundo, precisamente como costuma ser a dos estudantes.

De resto, para felicidade e credito da pensão, segundo dizia d. Sahra, era eu o unico academico daquella honrada casa.

Reporter do "Excelsior", e razoavel frequentar do Benjamin Baptista, poucas horas o meu quarto alojava inquilino, donde resultava ser este o mais completo desconhecer e desconhecido dos outros hospedes da pensão.

* * *

Foi por isso que naquella agitada manhã de julho eu, pela primeira vez, falava com alguem da pensão de d. Sahra.

A coisa succedeu mais ou menos assim: Voltára eu da redacção quasi pela madrugada, após dia exhaustivo, convulsionado pela noticia da rendição do forte de Copacabana; e, como tivesse de estar ás 6 horas da manhã na estação da Praia Formosa, por motivo do desembarque do ministro da Guerra, resolvera não pregar ôlho; e, assim, recostei-me ás almofadas dum divan que lá sobrára, e abri um volume qualquer de Renan: a "Vida de Jesus", lembro-me agora..

Justamente quando Judas saia do Synédrio, aonde fôra mercar a identidade do Mestre, um estampido se fez ouvir, parecendo partir do aposento contiguo ao meu.

Ao primeiro momento julguei tratar-se dum estouro de pneumatico; mas a gritaria que seguiu á explosão, trouxe-me a certeza de coisa bem differente: o hospede meu visinho rebentára os miolos com uma bala. Reporter que era, puz-me a postos, o mandei á fava o trem das 6 e mais o ministro. Quando consegui penetrar no "logar da tragedia", pouca gente ainda lá havia. Ao chão, no meio do quarto, estirava-se o corpo dum cavalheiro, que parecia estar já sem vida, tal a impressionante pallidez que lhe descorava a face ainda moça. Realmente, o homem agonizava: um filete de sangue escorria-lhe da narina direita, emquanto que á região temporal do mesmo lado, duma ferida de bordos nitidos, negra de coalhos sanguineos, um grosso jorro de sangue já empastado ia esparramar-se numa poça larga e tambem quasi completamente coalhada. Aos cantos da boca, uma espuma rosea inflava rythmada pela respiração arquejante, muito espaçada. Subito, um tremor singular como que percorreu de ponta a ponta o corpo do moribundo; um ultimo hausto, apenas começado pelo enteiriçamento do torso, e a morte o immobilizára para sempre.

Alguem já havia dado communicação á policia, que, como sempre, amiga da reportagem, tardava, para não perturbar os ultimos momentos do suicida. Tardou, mas quando veiu, não veiu com bons bofes.

A ordem de evacuação do aposento foi formal, mesmo para a imprensa.

Quem era, afinal, aquelle desesperado?

Soube-o muitos dias depois. Era um dos conjurados; fôra sempre um bohemio, cujo caracter oscillava entre gosador e romantico. Derrotado na ultima campanha politica pela representação federal de seu estado, entrára a pensar em cousas varias, no sentido de recompôr moralmente a organização de seu paiz. Como tal, adheria de corpo e alma a conjuração de Julho. Cabia-lhe a missão de interceptar os cabos dos telephones officiaes, e aproveitar as linhas para um serviço exclusivo dos revoltosos. Habil, intelligente e sonhador, dispuzéra o seu pessoal da melhor maneira; todavia entre o seu compromisso e a conspiração abria-se um abysmo ameaçador — o baccarat.

Foi a sua ruina. A' noite em que devia executar os planos que lhe haviam sido confiados, estalava-lhe a cabeça numa fébre de vergonha e de temor; o dinheiro destinado ao pagamento do seu pessoal e ao suborno de determinados personagens, levara-o o panno verde. Quando os primeiros disparos dos revoltosos esperava a incommunicabilidade telephonica dos quarteis, praças de guerra e mais repartições officiaes, elle, esbarrondado em um fauteuil dos "Politicos", sentia toda a immensidade de sua repugnante situação. Como se justificaria perante os conjurados?

Um ultimo arranco de brio sacudiu-lhe a vontade: iria ao forte, contaria tudo e morreria com os companheiros.

Siqueira Campos além de ser um bravo, era tambem um bom; certo o perdoaria. E foi.

Mas a estas horas o cerco do forte impedia já qualquer tentativa de accesso. Retrocedeu, varado, vendo, ouvindo, e sentindo o olhar, a voz, o pezo de sua consciencia inexoravel.

Tentou ainda um golpe extremo: iria á presença do chefe do Estado, tirar-lhe a vida com o preço de sua propria vida. Como, porém, conseguir semelhante façanha? Só havia um meio: simular uma delacção. Com uma audacia quasi ingenua, procurou um official do exercito legalista, delle conhecido, e pediu-lhe que o levasse á presença do presidente, pois era um admirador deste, e queria dar disso uma prova, apresentando-lhe o resultado de um meticuloso trabalho de espionagem: conhecia o plano dos revoltosos; fingira-se d'elles, e agora, no momento opportuno, offerecia-se para levar aos revoltosos um simulacro de amnistia.

Era considerado antigo intimo de Siqueira Campos e seria acreditado por este. O official levou-o ao Cattete: mas lá chegando não conseguiu falar ao presidente.

E os minutos arrastavam-se, como seculos; a conferencia do official com o presidente foi longa. Emquanto isso se passava, o ataque ao forte recrudescia. Os rapazes, já fóra da praça de guerra, enfrentavam as forças legalistas. Afinal, após uma eternidade, ficou resolvido que o moço fosse apenas a presença do ministro da Guerra. Estava perdido. A alma do Poder central era incontestavelmente o chefe do Estado. E foi sob um atordoamento quasi imbecilisante que ouviu do official estar este habilitado a tratar do assumpto. Temendo morrer sem dar uma qualquer manifestação de sua dignidade pensou em pôr-se a salvo para agir, e não teve outro remedio senão receber do official um salvo conducto, com esta ordem:

"Deixem passar o portador; leva aos revoltosos um documento de falsa amnistia; é dos nossos."

Esse documento era assignado pelo ministro da Guerra.

Infelizmente, logo ao deixar o Cattete, soube da rendição do Forte.

Estava, pois litteralmente perdido. Na confabulação infame com o official participara um jornalista do governo. Nada mais lhe restava esperar.

A guarnição do forte cahira esmagada pela superioridade numerica da metralha.

Elle recolhera ao aposento, onde se conservou até a hora em que deu cabo da existencia.

* * *

Ainda me parece estar a ver o seu cadaver estendido no assoalho do quarto da rua Chile... Lembro-me nitidamente da bigodeira do agente de policia que lhe tirou do bolso um cartão de visita, em que se lia:

JUDAS DE KERIOTH

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

A EXPLORAÇÃO DOS JOGOS DE AZAR

O FUNCCIONAMENTO DOS CLUBS DEPENDE DOS DELEGADOS

O antigo "Club Ideal Suburbano" e futuro "Club dos Bandeirantes", á praça da Bandeira

Ha muitos annos não era notado, nesta cidade, o funccionamento de tão numerosas casas de jogos de toda a especie como presentemente. Em cada canto se encontra um "pinguelim", um "jaburú", um "monte", "bichos" e toda a série de contravenções, além das occultas com o rótulo de clubs de diversões...

A simples abundancia de casas exclusivamente de jogo já provoca commentarios varios; mas, como se isso não bastasse, um caso mais curioso vem sendo notado na zona do 15º districto.

No predio de n. 99 (sobrado) da rua Mariz e Barros, praça da Bandeira, foi installada uma sociedade, que recebeu o nome de "Club Ideal Suburbano". Destinado exclusivamente a violar disposições do Codigo Penal, o delegado Renato Bittencourt passou a inspeccional-o assiduamente, de tal modo que afugentou a freguezia, provocando o seu fechamento.

Os interessados na pratica da contravenção, porém, não desanimaram, e moveram os seus protectores, conseguindo afastar da circumscripção o dr. Renato Bittencourt, afim de que assumisse o exercicio o 1º supplente Benedicto Lopes, nomeado, justamente, para esse fim.

Essa substituição foi o sufficiente para a transformação radical no districto. Na mesma noite, com toda pompa e ao espoucar do champagne, passou a funccionar o club e a serem ali explorados varios jogos.

Nova alteração veiu a ser posta em pratica na policia, e o delegado Renato Bittencourt voltou ao exercicio no 15º districto, tanto bastando para o fechamento immediato do "Club Ideal Suburbano".

Essa nova investida não fez desanimar os interessados no funccionamento da casa de jogo, e, com o novo titulo pomposo de "Club dos Bandeirantes", foi requerida outra licença para a sociedade. Inflexivel, porém, o dr. Bittencourt informou que houvera, apenas, a tróca de rótulo, a casa de jogo seria a mesma, e não poude ser reaberto o gremio dos bandeirantes...

Convergiram, então, os pedidos para outro afastamento do delegado do 15º districto, e delle resultará, fatalmente, o grande objectivo: a livre funcção do club... O Codigo Penal nada vale: a questão unica é o delegado...

O "Itacolomy" veiu de Aracajú

Pela manhã, fundeou na Guanabara o paquete nacional "Itacolomy", procedente de Aracajú e escalas, trazendo para este porto alguns passageiros e cargas diversas.

O "Itacolomy", após a visita das autoridades maritimas, que verificaram ser bom o seu estado sanitario, atracou no Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros, inclusive uma leva de sorteados para o Exercito que vem servir nos corpos desta guarnição.

Policial aggressor

Querendo dispersar um grupo de menores, na rua Curuzú, o guarda civil 1.242, ali de serviço, fez uso do seu "casse-tête", desferindo golpes para a direita e para a esquerda.

Um desses golpes attingiu o menor Jayme de Souza Coelho, de 14 annos de edade e morador no predio de numero 100, daquella rua, ferindo-o na cabeça.

O menor teve os soccorros da Assistencia, abrindo a policia do 10º districto inquerito a respeito.

Entrou o "Itapura"

Procedente do Recife e escalas, entrou no porto, o paquete nacional "Itapura", da Companhia Commercio e Navegação.

A unidade nacional trouxe varios passageiros para o Rio, entre elles o deputado pelo Maranhão, commandante Magalhães de Almeida, que se fez acompanhar de sua senhora.

A' disposição do parlamentar maranhense poz o ministro da Marinha a lancha "Olga", na qual foi effectuado o desembarque no caes do Arsenal de Marinha, onde o aguardavam muitos amigos e admiradores.

A' senhora Magalhães de Almeida foram offerecidos ramalhetes de flores naturaes.

QUEM PERDEU ?

Ao commissario do 16º districto, o praça 130, da 4ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, entregou uma petição dirigida ao director da Reserva Naval, e assignada por Oscar Rodrigues da Silva. Este documento foi encontrado na avenida 28 de Setembro.

A MORTE DO SEXAGENARIO BROCHADO

Não houve crime — O seu fallecimento foi proveniente de congestão cerebral

Já são decorridos dois dias após a morte do velho proprietario, em Madureira, José Teixeira Brochado, de 65 annos de edade, solteiro e residente á rua Isaias, 30, que, segundo a denuncia levada ás autoridades do 23.º districto policial, fôra assassinado no interior da casa de n. 74, do becco João Pereira, residencia da sua amante, a lavadeira Francisca do Espirito Santo e de sua filha Luiza de Moura.

Em torno desta occorrencia correra primeiramente, a versão de que fôra occasionado por um espancamento a tamanco feito por Francisca do Espirito Santo, que, a principio, asseverava tal circumstancia para, em seguida rectifical-a da forma por que expuzemos hontem.

As diligencias policiaes que foram iniciadas com a detenção da lavadeira e de sua filha, tiveram outra directriz com as informações prestadas á policia pelo medico legista Rodrigues de Lamare, que, examinando o cadaver, encontrou um furunculo aberto nas costas do morto e o confundiu com ferimento, dizendo ter sido a victima attingida por projectil de arma de fogo, accrescentando ás autoridades locaes que não houvera luta entre a victima e a sua mulher.

Removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, a policia do 23.º districto, convencida da existencia de um crime, deteve Francisca do Espirito Santo, sua filha Luiza de Moura e o pae desta, Antonio Justino de Moura, e passou a interrogal-os demoradamente, conseguindo obter delles, a excepção de Justino, depoimentos varios e controvertidos.

Deante de taes occorrencias, augmentaram-se as suspeitas de se tratar de um assassinio a tiro de revolver, contribuindo muito para esta affirmativa da policia, o depoimento da menor, o exame feito no local pelo medico legista e o silencio de Antonio Justino.

NOVAS DECLARAÇÕES DE FRANCISCA E DE SUA FILHA

Proseguindo no inquerito instaurado no cartorio do 23.º districto, o supplente em exercicio e o escrivão ouviram novamente a menor Luiza de Moura, em virtude de haver divergencia entre o seu depoimento e o de sua filha, na parte relativa ao tiro de revolver que esta dissera ter ouvido, emquanto aquella negava tal facto.

Acareada com a sua progenitora, a menor Luiza affirmou que tivera receio de contar o facto como se passára, mas para evitar que sua mãe fosse accusada de um crime, dispunha-se a rectificar o seu depoimento anterior, dizendo o seguinte: "A's 22 horas mais ou menos de quarta-feira ultima, emquanto o velho Brochado tomava banho no barracão em que ella reside com sua mãe, que fica nos fundos da rua Isaias, as duas notaram que o lampeão estava prestes a apagar-se, motivo por que sairam de casa e foram pedir a uma visinha, de nome Regina, que lhe cedesse uma caixa de phosphoros. Ao sairem, ellas se encontraram com Justino, a quem pediram phosphoros. Como elle dissesse não possuil-os, ellas seguiram o seu destino, deixando ficar Justino na porta do barracão. Uma vez conseguidos os phosphoros, ellas voltaram á casa, e, approximando-se della, Luiza ouviu um barulho, á semelhança de um tiro, mas não ligou importancia, continuando a encaminhar-se para casa. Ali entrando, a menor viu que seu pae empenhava-se em sacudir a cabeça do velho Teixeira sobre uma velha mala existente no quarto em que elle ficara se banhando. Percebendo a approximação das duas, Justino largou a sua victima, e disse á sua antiga amante: "Eu te disse que um dia acabaria com a raça deste homem." Depois de dizer isto, Justino accrescentou a ambas que, se fossem interrogadas a respeito, dissessem que Francisca encontrara o velho Teixeira mexendo na cama de sua filha, provocando della a aggressão a tamanco. Em seguida, Justino saiu em caminho da rua Sanatorio.

JUSTINO FOI NOVAMENTE INTERROGADO

Durante o dia, de hontem, as autoridades policiaes interrogaram novamente Justino, tendo o mesmo continuado a negar que tivesse estado na casa de Francisca, attribuindo a sua prisão a uma vingança della e dos visinhos, que o odiavam.

OS COMMENTARIOS NA VISINHANÇA

Com a leitura dos matutinos, os moradores da visinhança passaram a tecer commentarios em torno da morte do velho Teixeira, chegando alguns a dizer que a sua morte encobria algo de anormal, pois que havia desapparecido certa quantia que o morto costumava carregar sempre comsigo, afim de fazer trocos aos seus conhecidos e para concertar um dos predios de sua propriedade.

A AUTOPSIA REVELADORA

Pela manhã de hontem, o dr. Rego Barros, procedendo ao exame no cadaver do velho Teixeira verificou que, externamente, não apresentava nenhuma echymose, e sim varios furunculos nas costas, alguns dos quaes se encontravam supurados.

Procedendo a autopsia o referido medico legista constatou que o sexagenario tinha o estomago cheio, emquanto o bolo alimentar suffocava a larynge.

Finda a autopsia foi a attestada a seguinte causa da morte: — "Congestão cerebral".

Recomposto, o corpo do velho Teixeira foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

INTERESSES DA CIDADE

Por que não se concerta o viaducto da rua Figueira de Mello?

O viaducto da rua Figueira de Mello

Estação inicial dos suburbios da Leopoldina, das linhas de Petropolis e Therezopolis e da Linha Auxiliar da Central do Brasil, tendo ainda um grande transito de bondes e automoveis, a rua Figueira de Mello, nas proximidades do boulevard de S. Christovão, possue um movimento intenso e ininterrupto.

Assim sendo, era natural que o viaducto da Central que atravessa aquelle local estivesse sempre bem conservado, evitando que dos trens que por elle passam caissem porcarias sobre os transeuntes da rua Figueira de Mello.

Entretanto, coisa bem diversa se verifica. Além do viaducto não ter todo o seu sólo coberto, a parte que foi tapada já está cheia de buracos, constituindo um verdadeiro escoadouro de tudo o que cae dos comboios, naquelle trecho.

Varias vezes já populares se têm visto obrigados a voltar ás suas residencias, para se limparem, visto cair sobre elles o que é expellido dos trens da Central.

E', portanto, uma medida que se faz mistér o concerto do viaducto de Figueira de Mello e, mesmo, dos demais viaductos da Central.

O RESTABELECIMENTO DA LINHA "JOCKEY-CLUB"

Dentro de poucos dias, será entregue ao sr. Alaor Prata um longo memorial, em que os moradores da rua Jockey-Club exporão os motivos por que pleiteiam o restabelecimento da linha "Jockey-Club", ha tempos supprimida pelos dirigentes da companhia Canadense.

Sabendo-se que os interessados são actualmente servidos apenas pelos bondes da linha "Alegria", bondes esses que dão innumeras voltas, fazendo o seu percurso em uma hora, e, ás vezes vezes, mais, não se póde deixar de apoiar o pedido dos moradores da rua Jockey-Club.

Certamente o sr. prefeito tomará em consideração o pedido que lhe será dirigido, satisfazendo uma aspiração ha muito acalentada por milhares de pessoas.

A VIAGEM DO "HELLERIC"

VARIOS CASOS DE GRIPPE A BORDO

Pela manhã, transpôz a barra, indo fundear por detrás da ilha das Cobras, o vapor inglez "Helleric", trazendo de New Port News grande carregamento de carvão.

Visitado pelas autoridades maritimas, o "Helleric" esteve grande espaço de tempo preso no fundeadouro, com a bandeira amarella içada ao mastro de pôpa, significativa de máo estado sanitario a bordo.

Finalmente, após duas horas, foi o vapor atracado ao Cáes do Porto. Soube-se, então, que varios tripulantes se achavam atacados de grippe.

Um medico da Saude do Porto, verificando serem os casos existentes de caracter benigno, autorizou o desembaraço do navio, que hontem mesmo iniciou o serviço de descarga de carvão, com pessoal proprio, em vista dos estivadores nacionaes não terem querido trabalhar, por ser dia santo.

O capitão Robinson, commandante do "Helleric", em conversa com o sub-inspector de serviço na Policia Maritima, disse que seu navio apanhou forte temporal, que durou tres dias e tres noites.

Durante esse tempo a tripulação lutou com os elementos, sem ter um só momento de descanso, sendo esta a causa da enfermidade que accommetteu varios homens da tripulação.

Brigaram os desordeiros

Depois de discutirem violentamente, por longo espaço de tempo, os desordeiros Antonio Braz, vulgo "Sumaré", de 23 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua Barão de Pirassinunga n. 23, e Giovani Vianna Moreira, de residencia desconhecida, se empenharam em luta.

Durou a peleja alguns minutos, findos os quaes um dos lutadores caiu, ao sólo, ferido, emquanto o outro se poz em fuga, em direcção ao morro do Salgueiro.

Occorreu a scena de sangue á rua Barão de Pirassinunga, onde uma ambulancia foi buscar o ferido, Antonio Braz, levando-o para o posto central da Assistencia, onde lhe foram ministrados os primeiros soccorros, depois do que, foi internado na Santa Casa de Misericordia.

O commissario Bastos, de dia ao 17º districto, sciente do facto, procurou apural-o convenientemente, ouvindo diversas testemunhas, pelas quaes soube que Giovani quando fugira estava ferido a navalha na barriga.

A respeito foi aberto inquerito.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os salões do "Castello" estão abertos, hoje, para a realização de um baile commemorativo do dia de Alleluia.

FENIANOS — Os "gatos" tambem festejam a noite de hoje com um anti-judaico baile.

TENENTES — Tambem os "baêtas" participarão das solemnidades de hoje, com uma "soirée" dansante.

RIACHUELO — Estando contratada uma orchestra excellente, será realizado hoje um baile, organizado pela directoria.

JOÃO CAETANO — No salão do do João Caetano, em Todos os Santos, será tambem realizado, hoje, um baile.

ANCHIETA — Festejará o Anchieta Club a noite de hoje com uma "soirée" dansante, que promette ser muito concorrida.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO — Ao passar entre as estações de Cascadura e Quintino Bocayuva, o trem "S.U. 25" colheu e matou um individuo desconhecido, de 60 annos de edade presumiveis, de côr branca e pobremente vestido, que atravessava a linha ferrea. Recolhido que foi o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal, o' dr. Rego Barros procedeu á autopsia e attestou a seguinte causa da morte: — "esmagamento dos membros abdominaes". Depois de recomposto, foi o corpo do desconhecido sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

UM FOGUISTA FERIDO — O foguista Manoel Lucas, da locomotiva que traccionava o trem "S.U. 118", hontem, em Lauro Müller, quando procurava encher um moringue d'agua, no proprio tender da referida locomotiva, recebeu uma forte pancada que o prostrou ao sólo, dada pelo cylindro da locomotiva do trem "S.U. 125", que chegava áquella estação. Manoel Lucas foi medicado pela Assistencia.

PRESO HA 40 DIAS NO XADREZ DO 6º DISTRICTO !

O paciente temeroso de nova violencia

Causou, como era natural, a mais desagradavel impressão, mesmo nos circulos policiaes, a nota que inserimos na nossa edição de hontem, relativamente á violencia de que foi victima o servente da pharmacia Robin, á avenida Mem de Sá, 103, Henrique Valdez, que, sob accusação

Henrique Valdez, a victima da violencia da policia do 6º districto

de furto, esteve preso cerca de 40 dias, no xadrez do 6º districto, sem nota de culpa e sujeito a espancamentos constantes.

O chefe de policia mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades dos funccionarios accusados do espancamento e da prisão illegal, inquerito esse que deverá ser presidido por um dos delegados auxiliares.

A victima, por sua vez, segundo nos declarou, vae apresentar queixa crime contra seus algozes, ao representante do ministerio publico.

Henrique Valdez, que está muito abatido, tanto no physico como no moral, em virtude dos máos tratos recebidos no xadrez do 6º districto, temeroso de nova violencia dos investigadores Cruz e Machado, não tem saido da casa onde trabalha e reside, embora o 1º delegado auxiliar o tivesse acalmado e assegurado que sua liberdade estava garantida.

Duas mulheres aggredidas a páo

Ha tempos o nacional Martins Dias, de 29 annos de edade, casado com Etelvina da Conceição e residente em um barracão da rua Cecy 31, no Cabuçu', vinha procurando fazer as pazes com sua mulher, que fugira de casa, devido aos máos tratos recebidos delle.

Hontem Martins foi á casa de seu sogro, sito á mesma rua 29, e procurou sua mulher, para tentar uma reconciliação, e, não sendo attendido, investiu para ella, armado de páo, tentando aggredil-a.

Em defesa de Etelvina correram Cassiana Corrêa de Almeida, de 23 annos de edade, e Julia da Conceição, de 27 annos de edade, tambem ali residentes, sendo ambas espancadas por Martins, ainda gravemente feridas na cabeça e nos membros superiores.

Avisado do occorrido, o commissario do 19º districto prendeu o aggressor, que estava homisiado em sua casa, e o conduziu á delegacia respectiva, onde foi aberto inquerito.

As duas victimas receberam os soccorros da Assistencia e recolheram-se á sua residencia, devendo ser, hoje, enviadas a corpo de delicto.

ABREVIANDO A VIDA

ENFORCOU-SE — Durante a noite passada, os lenhadores Joaquim Guilherme dos Santos e Manoel Barbosa da Silva, voltando das mattas da Taquara, onde haviam cortado lenha, depararam em um canto da matta, caido ao chão, o cadaver de um homem que tinha preso ao pescoço um pedaço de cipó. Passado o primeiro momento de sorpresa, os dois seguiram o seu caminho, dirigindo-se á delegacia do 24.º districto, onde narraram o occorrido. Mais tarde, o commissario de dia foi ao local do facto e verificou tratar-se do carpinteiro Antonio Pedro Barbosa, residente á estrada da Capivara, s/n e, que, ha mezes, estivera na séde da delegacia de Jacarépaguá, afim de entregar, ás autoridades, dois menores, seus filhos, isto em virtude de ter sido elle abandonado pela sua companheira. Desgostoso com a falta de sua mulher e de seus filhos, o desequilibrado resolveu pôr termo á existencia. No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se achava recolhido, o cadaver do infeliz carpinteiro foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou a seguinte causa da morte: — "Asphyxia por suspensão". Recomposto, o cadaver de Barbosa foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente.

BEBEU PERMAGANATO DE POTASSIO — A senhorita Carmen Alves, brasileira, com 19 annos de edade, residente á travessa Fernandina 72, ha muito que se achava num estado de melancolia nervosa indescriptivel, o que, sobremaneira, trazia alarmada a sua familia.

Para distrail-a, seus parentes resolveram mandal-a passar uns dias na casa de um amigo commum, á rua das Laranjeiras 371, casa X. Hontem, á tarde, Carmen munindo-se de certa dose de permaganato de potassio, ingeriu-a. Pessoas da casa, attraidas pelos gemidos acudiram, tendo sido solicitados os soccorros da Assistencia que medicou a tresloucada. Ficou, ella, em estado grave, em tratamento na casa de sua familia. A policia do 6.º districto esteve no local, não tendo Carmen feito nenhuma declaração relativamente á causa do seu acto de desespero.

TAMBEM RECORREU AO ENFORCAMENTO — Em nossa edição de hontem, noticiamos que o operario Alcino Lourenço de Paula, de 23 annos de edade, solteiro e residente á rua do Açude, 15, no Alto da Bôa Vista, poz termo á existencia, enforcando-se no interior de uma cocheira existente na parte fronteira do referido predio. No necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi recolhido, o cadaver do tresloucado, foi autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou a seguinte causa da morte: — "Asphyxia por enforcamento".

VAROU O CRANEO COM BALAS — Desejosa de pôr termo á vida, em virude de aborrecimentos oriundos de infortunios pessoaes, a actriz Estrella Santos, com 25 annos de edade e que estava de favor em uma casa de familia da rua Henrique Valladares, hontem, fazendo uso de um revólver desfechou quatro tiros contra a cabeça, ficando ferida. Soccorrida pela Assistencia, ficou em tratamento em sua residencia.

Aggredido por um chefe de trem

As autoridades do 20º districto foram procuradas pelo syrio Felix Elias Ibrahim, de 50 annos de edade, casado, vendedor ambulante e residente á rua Elias da Silva 279, que se queixou de ter sido aggredido pelo chefe do trem S U 4, quando desembarcava na estação de Quintino.

Segundo accrescentou o queixoso, motivou esta aggressão o facto de ter elle se enganado, comprando uma passagem simples e embarcado em um outro trem de pequeno percurso.

A respeito foi aberto inquerito.

Tiros a esmo

Ao passar pela rua da Saude, proximo á rua Camerino, o portuguez Americo Antonio de Mattos, solteiro, com 29 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Deolinda, 16, ouviu varios tiros que eram detonados por um marinheiro, que parecia não procurar alvo.

Fugindo das balas, Americo ainda foi attingido por um dos projectis que o attingiu na altura da laringe.

Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia.

Morreu repentinamente

Pela manhã de hontem a cosinheira Lydia Maria da Conceição, de 21 annos de edade, saia da casa de seus patrões, á rua Magalhães Couto 135, quando foi accommettida de um mal subito e caiu morta ao solo.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 19º districto, que removeram o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Flavio Porto verificou ter sido o obito causado por "Pericardite aguda".

Mal irremediavel

UMA PARTEIRA COLHIDA

Tem o numero 4.539 o auto que, na rua do Mattoso, proximo a Haddock Lobo, colheu a parteira madame Silva, de 44 annos de edade, casada, portugueza e moradora á primeira daquellas ruas, 84.

O motorista culpado conseguiu fugir á acção da policia, tendo a sua victima sido internada na Casa de Saude dr. Crissiuma, depois de medicar-se no posto central da Assistencia.

A VICTIMA FOI UMA QUINQUAGENARIA

Na rua de S. Christovão, Maria de Jesus, de 54 annos de edade, casada, brasileira e moradora á rua 29 de Julho, 33, foi apanhada por um auto que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

Convenientemente medicada no posto central da Assistencia, Maria de Jesus retirou-se para a sua morada, tendo o motorista conseguido evadir-se.

UM MENOR MORTO

No Hospital Hahnemanniano, onde estava recolhido, falleceu o menor de 7 annos de edade, Gilberto, residente á rua Frei Caneca, que, conforme noticiámos, fôra victima de um desastre de auto nessa rua.

O cadaver foi removido para o Necroterio, onde o necropsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte — fractura do craneo e hemorrhagia cerebral.

Recomposto o corpo, foi realizado o enterro no cemiterio de S. João Baptista.

Mordido por um cão

Quando se dirigia a uma loja de sapateiro, sita á rua Clarimundo de Mello, o menor Arthur, de 6 annos de edade, filho de Manoel Antonio Gomes e residente no predio de numero 77 da mesma rua, foi mordido por um cão de propriedade do sr. Antonio Dias Ferreira.

Scientificada do occorrido, a policia do 20º districto fez apresentar o menor ao Instituto Pasteur, sendo o proprietario do cão intimado a submetter o animal á observação.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O "RAID" LISBOA-MACAU

LISBOA, 18. (U. P.) — O jornal "O Seculo" iniciou a subscripção nacional aberta pelo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, afim de auxiliar as despesas do raid aereo entre Lisboa e Macáo.

A OPINIÃO DE SACADURA

LISBOA, 18. (U. P.) — Sabendo que o commandante Sacadura Cabral se mostrava sceptico a respeito do exito do raid a Macáo, o correspondente da United Press procurou-o para ouvir delle algumas palavras sobre o assumpto. Sacadura Cabral declarou-lhe o seguinte: "Acho difficilimo que os meus illustres patricios e valorosos aviadores possam conseguir o seu objectivo final, por isso que o seu apparelho não tem as condições requeridas." Falando das tentativas de circumnavegação aerea do globo, feitas pelos americanos e inglezes, assim se expressou: "Não passam de sonhos. Opportunamente, Gago Coutinho e eu temos esperança de realizar essa prova."

UMA GRÉVE DE PADEIROS

EM S. PAULO

S. PAULO, 18 (A.) — Pleiteando melhoria de situação, os padeiros desta capital, como haviam annunciado, iniciaram hoje uma greve pacifica.

Varios proprietarios de padarias pediram garantias á policia, temendo que os grevistas, embora em attitude pacifica, venham a praticar qualquer violencia.

O PROJECTO JOHNSON E OS JAPONEZES

TOKIO, 18 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Kikoura, annunciou hoje não ter sido retirado de Washington o embaixador do Japão sr. Hanihara em consequencia da recente approvação pelo Congresso norte americano do projecto de lei que prohibe a immigração japoneza nos Estados Unidos.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 18 (U. P.) — Communicam de Reggio que o secretario do Fascio dessa cidade entregou ao notavel compositor Puccini o diploma de membro do partido fascista.

A ITALIA E O SOVIET

OS FRUTOS DO TRATADO

GENOVA, 18 (A.) — Um telegramma de Moscou para esta cidade, informa que o tratado de commercio, assignado entre a Italia e o governo do Soviet, começa a ter applicações praticas e dar os seus primeiros frutos. Assim é que os estabelecimentos industriaes italianos acabam de fornecer 2.500 bicycletas destinadas ao transporte dos operarios de um grande estabelecimento industrial da capital russa. A venda foi feita pelo preço de 4.000 libras esterlinas cujo pagamento será effectuado no prazo de dois annos.

ALTERAÇÕES NO GABINETE MUSSOLINI

ROMA, 18. (U. P.) — Persistem nos circulos diplomaticos e politicos os commentarios em torno á probabilidade de uma proxima mudança no gabinete do sr. Mussolini, devido ao estado de saude do ministro da Guerra, general Diaz, duque da victoria.

Segundo informações colhidas em meios competentes, o general Cavallero será o substituto do general Diaz, no caso de verificar-se a sua exoneração. Tambem diz-se que o commissariado da immigração será fundido com o Ministerio das Relações Exteriores, sendo o sr. De Michelis, actual commissario da immigração, nomeado senador. O commissariado da Aeronautica será elevado á cathegoria de ministerio, sendo o actual sub-secretario do Interior, sr. Aldo Finzi, nomeado ministro.

Consta outrosim que o ministerio da Economia Nacional será amalgamado com o das Finanças.

A REPUBLICA NA GRECIA

ATHENAS, 18 (A.) — Em face das medidas excepcionaes tomadas pelo Governo Republicano, póde-se dizer que a ordem publica está assegurada em toda a Grecia.

Os jornaes monarchistas alludem aos resultados do recente plebiscito, sem atacar as autoridades republicanas, actuaes detentoras do poder.

A FRANÇA FIRMARA' UM TRATADO COM A YUGO-SLAVIA

PARIS, 18 (U. P.) — O rei Alexandre e a rainha Maria da Yugo-Slavia, devem chegar á esta capital no dia 25 de maio proximo, coincidindo a visita dos soberanos com a conclusão de uma alliança defensiva entre a França e esse paiz, egual á negociada recentemente com a Tcheco Slovaquia.

SANTOS DUMONT EM LISBOA

LISBOA, 18. (U. P.) — Em transito para a França, passou, a bordo do vapor "Lutetia", o grande inventor brasileiro Alberto Santos Dumont, sendo cumprimentado a bordo pelos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, pelo secretario da embaixada do Brasil, dr. Macedo Soares, United Press e pelo aviador Pineiro Correia.

O aviador brasileiro desembarcou, passeando pela cidade, tendo o commandante Sacadura Cabral offerecido um almoço ao illustre viajante.

LISBOA, 18 (U. P.) — O grande aviador brasileiro Santos Dumont offereceu hoje uma taça de champagne aos srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho, commemorando o segundo anniversario da chegada do "Lusitania" aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, em aguas territoriaes brasileiras.

No pequeno discurso que pronunciou Santos Dumont fez votos pelo triumpho do avião "Patria", na sua viagem para Macau.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 18. (U. P.) — As solemnidades da Semana Santa estão, este anno, muito concorridas, achando-se as egrejas repletas de fieis.

O commercio fechou.

— Falleceu, em Mangualde, o padre Mansueto.

— Os jornaes recordam elogiosamente o segundo anniversario da chegada do avião "Lusitania" aos penedos de S. Pedro e S. Paulo.

LISBOA, 18 (A) — Realizaram-se os funeraes do senador Abilio Soeiro, politico de vasto prestigio.

— Nas rodas parlamentares affirma-se que o governo tem em estudo um projecto, que em breve será mandado ao Congresso, approvado o qual, estará resolvida a crise de habitações.

— Alguns politicos democratas, entrevistados, manifestam-se sorpresos com a attitude do sr. Affonso Costa, que se abstem de tomar parte na proxima reunião do Partido Democratico.

O TORNEIO I. DE XADREZ

NOVA YORK, 18. (U. P.) — Em uma das partidas de encerramento do Torneio Internacional de Xadrez, que se realiza nesta cidade, o campeão mundial sr. José R. Capablanca, de Cuba, derrotou o sr. E. Bogoljubow, da Ukrania, em sessenta e cinco lances.

O FASCISMO

ROMA, 18 (A.) — O importante orgão da imprensa de Milão, "Il Popol d'Italia", publicou hoje uma nota inspirada pelo presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, que termina com as seguintes palavras: "E' bom que tenham cessado todas as violencias e não recomecem mais. O Partido deve ter em conta que a seis de abril iniciou-se o segundo periodo da revolução, com o periodo legislativo, tão importante quanto o periodo começado com a marcha sobre Roma e terminado com o plebiscito eleitoral."

A COMMISSÃO DE PERITOS

O pensamento do presidente da Commissão inter-alliada das Reparações

PARIS, 18 (U. P.) — O sr. Luis Barthou, presidente da Commissão Interalliada das Reparações, annunciou, hontem, que a mesma commissão tinha discutido, sob a mais favoravel impressão, a resposta da Allemanha sobre o relatorio dos peritos internacionaes que examinaram a situação economica desse paiz e sua capacidade de pagamento para a liquidação das dividas da guerra.

O sr. Barthou, falando da resposta allemã, disse: "Sou optimista a respeito da solução do problema das reparações".

POINCARE' VAE CONFERENCIAR COM O SR. THEUNYS

PARIS, 18 (U. P.) — Consta que o presidente do conselho, sr. Poincaré, tenciona conferenciar na proxima semana com os seu collega da Belgica, sr. Theunys, sobre as recommendações da commissão de peritos internacionaes a respeito do abandono, por parte da França e da Belgica, do contrôle economico e da rêde ferrea do Ruhr, actualmente occupada militarmente pelas forças franco-belgas.

MUSSOLINI SATISFEITO COM O RELATORIO

ROMA, 18 (U. P.) — Uma communicação official dada á publicidade, declara que o presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, após longa conferencia com os delegados da Italia que serviram na primeira commissão de peritos internacionaes, chefiada pelo general Dawes, é de opinião de que o trabalho dessa commissão constitue a feliz execução dos principios a que sempre aspirára o governo italiano.

A ALLEMANHA COMEÇA A AGIR

BERLIM, 18 (U. P.) — O governo começou a redigir as leis que serão votadas para a execução do programma traçado pela commissão internacional de technicos para o cumprimento das reparações.

O gabinete mostrou-se satisfeito com a presteza com que essas leis estão sendo redigidas, apesar das férias da Paschoa as haverem retardado consideravelmente.

A MOLESTIA DE ELEONORA DUSE

PITTSBURGH (Estados Unidos), 18 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que a famosa actriz Eleonora Duse, que se acha presentemente nesta cidade, está gravemente enferma.

Não se sabe qual seja a natureza exacta da molestia, mas consta que a illustre artista, ha 15 dias, quando fazia uma "tournée" theatral no centro-oeste deste paiz, soffreu um ataque que a reteve desde então no leito.

A FESTA DO TRABALHO NA ITALIA

ROMA, 18 (U. P.) — Uma nota semi-official publicada hoje lembra aos operarios que o dia 21 do corrente é o unico dia official consagrado ao trabalho e adverte que os que não se apresentarem a 1 de maio ao serviço serão severamente punidos pelos patrões "que poderão mesmo recorrer ao "lock-out" se as suas fabricas forem abandonadas collectivamente".

Conclue a nota dizendo que o governo usará da maxima energia na reprimenda dos tentativas de desordem ou de greve.

A INVASÃO DA BESSARABIA PELOS RUSSOS

ATHENAS, 18 (U. P.) — Noticias aqui chegadas das capitaes dos Estados visinhos reaffirmam a informação de que os bolchevistas invadiram a Bessarabia. Consta tambem que a Rumania está tomando medidas militares para conter o avanço do Soviet.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O MINISTRO DA AGRICULTURA EM VIAGEM PARA A EUROPA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Todos os jornaes publicam detalhadas notas sobre o embarque hontem, no "Principe Mafalda", do sr. Le Breton, ministro da Agricultura, que segue para Paris, em missão official do governo.

O ministro Le Breton, que é chefe da delegação nacional na Conferencia de Emigração de Roma, tenciona regressar aqui em meiados de junho.

FALLECIMENTO DE UM ESTADISTA

BUENOS AIRES, 18 (A.) — Falleceu o ex-deputado e antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Becu'.

UM FAUSTOSO "FILM" ALLEMÃO

BERLIM, março. (U. P.) — Os fabricantes de films allemães estão fazendo o possivel para conseguir a primazia na producção de films de grande fausto, primazia essa até agora gosada pelos productores americanos.

A tentativa mais ambiciosa até hoje realizada nesse sentido é a fabricação do film de "folklore" denominado: "Nibelungen". Esse film foi fabricado pela empresa cinematographica berlinense Ufa-Decla. A fabricação desse film, baseado na celebre obra musical de Wagner, levou dois annos, sendo necessario empregar um verdadeiro exercito de actores, actrizes, architectos, engenheiros e empregados do palco. O dragão do film tem uma apparencia temivel, parece mesmo vivo, tem 70 pés de comprimento, desce rochedos, bebe agua e pode virar a sua horrivel cabeça em qualquer direcção! Labaredas saem de sua bocca, numa distancia de 25 pés, e quando Siegfried o ataca com a espada, o bicho envolve a si mesmo em chammas.

Emquanto os productores allemães fazem o possivel para filmar assumptos faustosos, os importadores mandaram vir do estrangeiro 260.000 metros de films, figurando sempre nos programmas dos principaes cinemas allemães os films de Charlie Chaplin, Jackie Googan, Irmãs Gish, Mary Pickford e outros "astros" e "estrellas" americanos.

A MISSÃO DE MONSENHOR CIEPLAK

ROMA, 18 (U. P.) — O "Corriere Italiano" annuncia que monsenhor Cieplak, que foi posto recentemente em liberdade pelo governo da Russia, traz instrucções do Soviet de apresentar propostas para a conclusão de um accôrdo entre a Santa Sé e a Russia.

Monsenhor Cieplak, solicitará tambem uma audiencia do presidente do conselho, sr. Mussolini, afim de agradecer ao chefe do governo a sua intervenção a favor dos catholicos russos perseguidos.

O MINISTRO ARGENTINO EM PARIS

LISBOA, 18 (U. P.) — Passou hoje por este porto, a bordo do "Lutetia", o novo ministro argentino junto ao governo da França, sr. Alvarez de Toledo. S. ex. foi recebido por representantes do ministro da Argentina aqui e das autoridades portuguezas. O sr. Alvarez passeou pela cidade, mostrando-se muito bem impressionado com tudo o que viu.

O jornal "Diario de Lisboa", noticiando a sua passagem por este porto, faz-lhe grandes elogios, exaltando as suas qualidades de diplomata, digno de succeder ao dr. Marcelo Alvear, na representação do seu paiz na França, para tornar ainda mais estreitas as relações dessa republica com a poderosa nação sul-americana.

Telegrammas dos Estados

ANARCHISTAS EM PETROPOLIS

Apprehensão de dynamite e de correspondencias compromettedoras

PETROPOLIS, 18 (A.) — A's 23 horas de hontem, a policia local, auxiliada pelos agentes federaes que se encontram nesta cidade, levou a effeito uma busca na séde da "União dos Operarios em Fabricas de Tecidos", á avenida Marechal Deodoro n. 101, e na residencia de alguns operarios que fazem parte da directoria.

As autoridades apprehenderam, nessa busca, além de grande quantidade de livros e folhetos de doutrina anarchista, algumas correspondencias compromettedoras e que deixam a convicção de que na mesma sociedade se tramava um movimento subversivo.

A policia apprehendeu tambem alguma dynamite.

Os directores da União foram todos detidos e submettidos a interrogatorio. Hoje, certamente, descerão alguns delles, presos, para essa capital.

Parece que o movimento era chefiado por um individuo de nacionalidade hespanhola. Esse, porém, fugiu, e as autoridades continuam as diligencias para a sua captura.

De São Paulo

O MINISTRO DA GUERRA EM SANTOS

SANTOS, 18 (A.) — O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que viaja para o Rio Grande do Sul, desembarcou nesta cidade ás 11 horas, tendo sido festivamente recebido pelas altas autoridades locaes, pelo general Abilio de Noronha, commandante da 2ª Região Militar, e por todos os officiaes do Exercito estacionados em S. Paulo.

O ministro da Guerra, depois de um ligeiro repouso, visitou a Bolsa Official do Café, o monumento aos Irmãos Andradas, seguindo, após, para o Jockey-Club, onde lhe foi offerecido um almoço pelo dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora de Santos.

O ministro recebeu, ás 13 horas, no Jockey-Club, a visita do sr. Benedicto Pinheiro, que o foi cumprimentar, em nome da Municipalidade de Santos.

O ministro da Guerra, depois do almoço, visitou o theatro Parque Balneario e o Pantheon dos Andradas, sendo, neste ultimo, saudado pelo sr. Benedicto Pinheiro, a quem respondeu, agradecendo.

UMA MENOR MORTA POR UM AVIÃO

SANTOS, 18 (A.) — A's 8 horas de hoje o aviador Borba, ao fazer uma aterrissagem na Praia Gonzaga, apanhou com seu apparelho a menor Maria de Lourdes, empregada do sr. Antonio Romano, residente em São Paulo, e que aqui se acha a passeio, matando-a instantaneamente. Um filho do sr. Romano, que estava no colo de Maria na occasião do desastre, ficou gravemente ferido.

A policia desta cidade abriu inquerito a respeito, tendo o aviador Borba prestado as devidas declarações.

De Matto Grosso

VISITA DO COMMANDANTE DA CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

TRES LAGOAS, 18 (A.) — O general Nepomuceno Costa, commandante da Circumscripção Militar, aqui chegou hontem, ás 13 horas, sendo recebido, na barranca do Paraná, pelo intendente e pelo inspector do trafego da Noroéste.

O referido commandante foi muito obsequiado pelo dr. Fenelon Muller, edil acima referido, pelo commandante Pani e pelos engenheiros da Noroéste.

O general Nepomuceno Costa visitou hoje a feira do gado de Tres Lagôas.

Antes de seguir para Campo Grande, foi-lhe, pelo commendador Pair e pelo intendente Fenelon Muller offerecido um churrasco rio-grandense, regado a champagne.

Depois dessa refeição, o general commandante visitou outros melhoramentos introduzidos na cidade inclusive a ponte em construcção sobre o Paraná, pelo engenheiro Souza Lima, a quem o general felicitou.

Da Parahyba

CONSEQUENCIAS DA CHEIA DO PARAHYBA

PARAHYBA, 18 (A.) — A ponte denominada "Batalha", que serve a estrada de rodagem entre esta capital, acaba de ser arruinada pelo rio Parahyba, bem assim parte da ponte de Cobe, da linha ferrea da Great Western.

O mesmo rio teve mais uma grande enchente, causando, desse modo maiores prejuizos.

A SEMANA SANTA

PARAHYBA, 18 (A.) — Em respeito ás tradições populares, parte do commercio desta capital e todas as repartições publicas federaes fecharam as suas portas, por estes dias.

Os jornaes, egualmente, deram férias aos seus operarios, e só reapparecerão no sabbado e domingo.

Da Bahia

A SEMANA SANTA

BAHIA, 18. (A.) — Com a maior concorrencia de fieis continuam as tradicionaes solemnidades da Semana Santa.

— Hoje não circularam os jornaes vespertinos e amanhã não circularão os matutinos.

Do Espirito Santo

CEREMONIAS DA PAIXÃO

VICTORIA, 18 (A.) — A Paixão de Christo foi aqui pomposamente celebrada, observando-se rigorosamente o Rito catholico.

Uma grande romaria de fieis tem visitado os templos da cidade.

A's sete horas da noite sairá a procissão do Senhor dos Passos, da egreja de S. Francisco, com grande acompanhamento.

De Santa Catharina

O SUB-CHEFE DA MISSÃO NORTE AMERICANA EM VIAGEM

FLORIANOPOLIS, 18. (A.) — O commandante Kearney, sub-chefe da Missão Naval Norte Americana, e o capitão tenente Costa Couto, despediram-se do governador por terem de seguir para o norte do Estado, agradecendo, nessa occasião, ao dr. Hercilio Luz, as gentilezas com que procurou cercal-os.

As srs. Kearney e Costa Couto tambem visitaram, com egual fim, a sra. Coralia Luz.

A SEMANA SANTA

FLORIANOPOLIS, 18. (A.) — As ceremonias da Semana Santa vêm tendo, agora, grande affluencia de fieis. Em todos os templos realizaram-se as tradicionaes solemnidades sacras.

O Direito e o Fôro

JUSTIÇA MILITAR

CRIME DE MORTE POR UM EPILEPTICO — O PROMOTOR APPELLOU DA SENTENÇA ABSOLUTORIA

Tendo sido absolvido, por falta de provas, em conselho a que respondeu, por crime de morte, o excluido Alcebiades Pereira Flôres, o promotor da Justiça Militar, dr. Francisco Anselmo das Chagas, appellou da sentença para o Supremo Tribunal Militar, com a seguinte promoção:

"EGREGIO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — Sob o fundamento de falta de prova o Conselho de Justiça Militar a que fôra submettido o excluido Alcebiades Pereira Flôres, o absolveu conforme os considerando na sentença de fls.

Entretanto, apesar da prova não ser directa porque não foi possivel encontrar o cadaver da victima para as necessarias diligencias de reconhecimento o exame do necropsia, ha uma serie de indicios vehementissimos e coherentes, que nos levam com segurança á conclusão logica da autoria do delicto imputado. Assim é que a primeira testemunha, Raymundo Guedes de Freitas, declara com firmeza a fls. 54 v., que viu o appellado empurrar a victima da muralha da fortaleza abaixo, e ainda dizer "Agora, sim, a minha divida está paga", e a segunda testemunha a fls. 59 v. faz declarações que corroboram as da primeira testemunha, pois diz que no dia do facto se achava em pé junto da muralha da fortaleza, quando foram despertadas por um forte baque, havido para os lados do rochedo existente na base da muralha da mesma fortaleza, vendo em seguida um corpo ensanguentado, proximo ao referido rochedo e boiando sobre o mar; a terceira testemunha tambem viu o appellado naquella mesma hora voltando do lado onde se dera o facto, com semblante alterado, parecendo ter estado em luta, e depois de dar uma risada "sarcastica", disse a testemunha que havia acabado de pegar um homem na bateria de fogo. Momentos antes a mesma testemunha havia visto o appellado e a victima irem na direcção da referida bateria de fogo, sendo que a victima precedeu o appellado de uns dez minutos.

Ora, esta relação do tempo e do facto, esta finalidade commum nas declarações das testemunhas accrescidas das circumstancias do tempo, pois se referem ao mesmo dia e hora que desappareceu a victima, autorizam concluir que o appellado é o autor da morte do excluido Feitosa, da maneira acima descripta. Dir-se-ia que a victima fora na verdade atirada da muralha abaixo pelo appellado, mas que não morrera, aproveitando-se da occasião para fugir da prisão; entretanto, conhecendo-se a grande altura da muralha e o rebentar fortissimo das ondas sobre o rochedo referido exclue-se essa hypothese: não ha corpo humano que resista com vida semelhante quéda.

Como se vê não é directa a prova no sentido rigorosamente juridico, mas "é logica e concludente á vista da serie de indicios convergentes, havendo até referencias nos autos, que por motivos inconfessaveis o appellado tinha raiva da victima.

Feitas estas considerações sobre o facto passemos agora ao accusado, cujas condições pessoaes nos augmentam a convicção da autoria do delicto a elle attribuido, pois se trata de um epileptico declarado, attingido repetidas vezes de ataques epileptiformes, conforme os laudos de fls. 87, 87v., 88 e 153, onde os peritos affirmam ser elle um irresponsavel, por affecção mental.

Na verdade sendo elle um epileptico, exclue-se-lhe a responsabilidade criminal, mas a necessidade de sua reclusão em hospital de alienados se impõe para que a sociedade não fique exposta as suas crises violentas e impulsivas, tendo-se em vista a expressão de Morel que "a irritabilidade e a colera são os traços salientes do caracter dos epilepticos.

Esta promotoria appella da sentença não porque o accusado tenha sido absolvido, pois declarou ella em plenario que acatando a respeitavel opinião dos peritos concordaria com a absolvição do accusado, desde que se procedesse na fórma do artigo 23 do Codigo Penal Militar, isto é, fosse elle accusado recolhido ao Hospicio de Alienados como medida de segurança publica. Assim a presente appellação não tem por motivo a absolvição e sim os fundamentos da mesma que estão em desaccôrdo com a prova dos autos e a decisão, em desaccôrdo com o interesse social.

Na fórma da sentença appellada, absolvendo o accusado por falta de prova este seria posto em liberdade com grande prejuizo para a sociedade se não fôra achar-se elle preso por outro motivo.

Sendo o appellado um epileptico como affirmam os peritos e sendo a epilepsia uma doença incuravel á vista dos recursos therapeuticos actuaes, a reclusão permanente dos epilepticos criminosos em Hospitaes de Alienados, na fórma da lei é uma solução compativel com o Direito Penal.

São os epilepticos tão sujeitos a crises impulsivas e tendencia aggressiva que o professor Voisin acha desnecessaria sob o ponto de vista pratico, uma distincção entre epilepticos e verdadeiros alienados.

O illustrado professor da Faculdade de Medicina desta Capital, dr. Afranio Peixoto, em seu livro sobre "Psycho-Pathologia Forense", tratando sabiamente dessa affecção mental e do criterio da justiça, em face dos criminosos epilepticos expressa-se desta maneira incisiva: "deve, porém, a um tal doente impune por inimputavel ser dada a liberdade para que possa repetir os crimes que já praticou? Seria negadora de si propria a justiça que pelo escrupulo de não condemnar um doente sem culpa, deixar á sociedade que deve proteger, exposta ás novas e repetidas tropelias desse doente malfazejo. O epileptico ou qualquer outro enfermo da mente e que praticou ou é susceptivel de praticar crimes, só não deve ir para a prisão porque deve ir para o hospicio.

Os modernos estudos anatomo-pathologicos da epilepsia demonstram que ella é uma doença sempre symptomatica, isto é, o epileptico tem sempre lesada de qualquer fórma a substancia cortical de seu cerebro e sendo as lesões do systema nervoso central irreparaveis nenhuma esperança se póde ter na regeneração de criminosos epilepticos, sendo assim, a unica solução compativel com o direito é a reclusão.

O integro juiz dr. Martinho Garcez, em diversas sentenças assim tem decidido, expressando-se da seguinte fórma, em sentença de 19 de fevereiro de 1917: "Attendendo ao mais que dos autos consta, julgo improcedente o processo instaurado contra João... para absolver da accusação que se lhe imputa. Na fórma do disposto do art. 29 do Codigo Penal, informe-se ao dr. chefe de policia, que o denunciado deve ser recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados, uma vez que se trata de um degenerado kleptomano, sempre perigoso no que diz respeito á segurança da propriedade alheia. E, em sentença de 28 de setembro de 1916: "Attendendo a que nessas circumstancias, cabe somente ao juiz absolver o accusado, providenciando para que o mesmo seja recolhido ao Hospital de Alienados, se assim o exigir a segurança publica; declaro isento de penalidade o accusado Alexandre... e recommendo se providencie, afim de que o sr. dr. chefe de policia o faça recolher ao hospicio, na fórma do estatuido no art. 29 do Codigo Penal."

Assim, o Egregio Supremo Tribunal Militar fará justiça, reformando a sentença appellada, determinando a reclusão solicitada por esta promotoria."

TODOS OS SPORTS

TURF

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Os chronistas que concorrem á "Taça Olival Costa" devem entregar, hoje, até ás 20 horas, a suas indicações para a corrida de domingo, no Jockey-Club.

Na mesma occasião serão recebidas as listas de palpites dos concorrentes ao torneio mensal.

Para a corrida de segunda-feira, os palpites concernentes a ambos os torneios deverão ser entregues no domingo, ás 21 horas, como determina o respectivo regulamento.

REUNE-SE HOJE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

Para tratar de varios assumptos de interesse social, reunem-se hoje, pela manhã, os directores do Derby-Club.

Nessa sessão deverá ser approvado o processo de inscripção para a corrida do dia 27, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Hontem, Sexta-Feira da Paixão, não houve movimento algum em nossos prados, cujos portões se conservaram fechados durante todo o dia.

— A nacional Espirita, alistada no premio "Araucania", da reunião de amanhã, foi alvo de grandes apostas.

— No Grande Premio "Jockey-Club Fluminense", de 1.600 metros e 5:000$, disputado, domingo ultimo, em Porto Alegre, a egua Santuzza, do sr. M. Camiza, ora em viagem para esta capital, obteve optimo segundo, batida, por cabeça escassa, pelo cavallo Cockney. Gladys foi terceiro nessa prova, entrando descollocados Miss Huser, Peroba, Leguleyo e o nosso conhecido Estero.

O vencedor do pareo foi pilotado pelo jockey Julio Telles.

— E' provavel que a nacional Vista tenha, no classico "Outomno", a montaria de D. Vaz, afim de aproveitar o peso que lhe coube.

— O barão Smith de Vasconcellos adquiriu, em S. Paulo, para o seu haras de Itaipava, a potranca de 3 annos Saltitante. Pelo lado paterno tem como ascendentes Alegre, Diamond Jubilet, S. Simon, etc., o pelo materno, Gioconda, Rocksand e Dermond.

FOOTBALL

OS BOATOS E A A. M. E. A.

Apezar dos boatos, continúa a mesma a situação do foot-ball nesta cidade. Ha dias era o Bangu' que estava desgostoso com qualquer acto da nova Associação; hoje, dizem os boatos, é o Botafogo que quer dar assumpto para palestras sportivas. E, dizem mais os boatos, é tanta a influencia das côres que, por sympathia, o S. Christovão tenciona acompanhal-o, augmentando, assim, o numero dos "arrependidos". Amanhã, não será de admirar que a falta de assumpto dê tambem o Fluminense ou o Flamengo como "arrependidos".

Portanto, não será demais aguardarmos alguma coisa mais séria e definitiva para commentarmos, antes de dar curso a boatos, os quaes deixam a opinião publica sem saber o que pensar do senso commum que deve presidir os conceitos emittidos por pessoas que devem falar pouco, para falar bem.

Essa "lebre" levantada a respeito do Botafogo, acompanhado do São Christovão, é dessas que deixam a gente a pensar onde começa e onde acaba o bom senso.

Numa época de tantas retiradas e voltas, não seria para admirar que mais um ou dois fizessem o que outros já fizeram; porém, tratando-se de um fundador da A. M. E. A., uma resolução como essa seria simplesmente ridicula, e, já que estamos na Semana Santa, diremos, como São Thomé: — vendo, creremos.

Realmente, muita gente quer vêr para acreditar que o Botafogo deixe os elementos de que está cercado, para voltar á Liga Metropolitana.

Não pelo facto de que nella ficasse mal collocado, porque ambos são dignos de todo o conceito, porém apenas pelos compromissos assumidos e mesmo por ser o Botafogo um dos fundadores da A. M. E. A.

Agora, se, por um méro capricho de um ou dois directores que têm seus pareceres contrariados, querem os representantes mudar seus clubs de Liga, como quem muda de camisa, convenhamos que o motivo é fraco.

Mesmo para o S. Christovão, que, não sendo fundador, teve uma maioria de 13 contra 1 para permanecer na Associação, deixar a mesma, por "camaradagem", tem qualquer coisa que não parece bem.

Geralmente os representantes dos clubs devem — representar — a vontade e os interesses dos clubs que lhes confiaram o cargo, e pensamos que as maiorias do Botafogo e São Christovão deveriam ser consultadas, antes de tomarem seus conselheiros quaesquer deliberações precipitadas.

A. M. E. A.

Regulamento do Torneio Initium do football da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

1 — O torneio destina-se aos clubs da Amea que disputam os concursos de football officiaes, e será realizado, pelo systema eliminatorio, em 27 de abril de 1924.

2 — As dimensões do campo de football e as regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos neste regulamento.

3 — Cada meio tempo durará 15 minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo, findo o primeiro meio tempo.

4 — Se, dentro do tempo de trinta minutos, nenhum dos quadros marcar ponto, ou marcarem ambos egual numero de pontos, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de corners.

5 — Caso o empate continue, a partida será prorogada por 10 minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

6 — Na hypothese do n. 5, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

7 — A contagem prevista na disposição n. 4 prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accôrdo com o dispositivo n. 6.

8 — Se o empate continuar, a partida será prorogada em tantos periodos de cinco minutos quantos sejam necessarios para decidil-a sem descanso intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso, o quadro que obtiver um ponto ou um corner será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

9 — Só poderá participar das partidas o jogador que tiver o seu boletim de inscripção para a temporada de football de 1924 entregue á secretaria da Amea até ás 18 horas do sabbado, 26 do corrente.

10 — A representação de cada club se comporá de 15 (quinze) jogadores, os quaes assignarão um boletim especial, antes da primeira partida em que tenha de empenhar-se o respectivo club.

11 — Cada club poderá substituir um jogador, antes de cada partida que se seguir á preliminar, e o jogador substituido fica impossibilitado de continuar a concorrer ao torneio.

12 — O torneio será dirigido por uma commissão technica, nomeada pelo director technico da Amea e presidida pelo presidente desta.

13 — Incumbe á commissão technica organizar a série de partidas preliminares, mediante sorteio; nomear os juizes; resolver, em campo, os casos de urgencia.

14 — O quadro que não comparecer á hora determinada pela commissão technica para as suas partidas será considerado vencido.

15 — Entre a ultima semi-final e a final, haverá um intervallo de 10 ou 15 minutos, para descanso do quadro vencedor daquella.

16 — Os juizes terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um chronometrista e dois juizes de linha.

17 — Ao vencedor do torneio caberá a "Taça Alaor Prata", e ao segundo logar a "Taça Associação de Chronistas Desportivos".

18 — Os casos não previstos neste regulamento serão decididos pela commissão technica.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — No torneio athletico que começou, hontem, nesta cidade, e em que tomam parte teams chilenos, uruguayos e argentinos, foram estabelecidos tres "records" sul-americanos.

Manuel Plaza, do Chile, fez uma corrida de 10.000 metros e 32 minutos e 9,4|5 segundos, batendo, assim, o seu proprio "record" anteriormente obtido, e distanciando-se apenas de 34 segundos do campeão mundial.

F. Brewster, da Argentina, conseguiu novo "record", na corrida de 400 metros, fazendo essa distancia exactamente em 50 segundos.

V. Moreno, do Chile, ganhou a corrida de 1.500 metros, em 4 sominutos, 11,9|10 segundos.

Ao terminar o dia, o Chile tinha conseguido, hontem, 27 pontos, a Argentina, 13, e o Uruguay, 4.

OS VENCEDORES NOS JOGOS ATHLETICOS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18. (U. P.) — Nos jogos athleticos de hoje, Filito, uruguayo, bateu um record sul-americano, correndo duzentos metros em vinte e dois segundos. No cross-country de quinze mil metros, Plaza, chileno, venceu em 58'17"3. No salto a distancia, Garcia, chileno, pulou 6 metros sessenta e tres centimetros e tres millimetros.

A PEDIDOS

COM O SR. VIGARIO DE GUARANY, NO ESTADO DE MINAS

E' lamentavel que nesta florescente Villa de Guarany, onde, com paz e harmonia, todos, quanto podem, collaboram na obra do seu engrandecimento e do seu progresso, mórmente aquelles que dispõem de recursos e que nunca lhe recusaram nada — um sacerdote, segundo fui informado, abusando do pulpito, procurasse desacreditar-me perante meus co-municipes, como se fôra, eu, alheio aos sentimentos de philantropia e faltasse alguma vez ao acolhimento cavalheiresco a quem me tem procurado.

A ser verdade o que me affirmaram, a accusação produzida da tribuna sagrada—nesta semana de recolhimento e tristeza, pois rememora a scena da Paixão de Jesus Christo — contra mim, envolve uma provocação e importa na mais bradante injustiça.

Por que o sacerdote me alvejou com o labéo de miseravel?

Jamais lhe neguei esmolas para realizar solemnidades do ritual catholico; jamais neguei o meu óbolo para a egreja desta localidade ou para fins de caridade. Todo o mundo é testemunha de que tenho sempre contribuido com o meu auxilio.

Accresce que o procedimento do reverendo, servindo-se de um logar sagrado, de onde deve fazer ouvir apenas a palavra sã do Evangelho, para fazer allusões a este ou áquelle dos seus parochianos, não condiz com a verdadeira missão do sacerdote, a qual deve ser pacifica e não irritante e provocadora, aggressiva e malsã.

Sua reverendissima deve saber que não é com vinagre que se caçam moscas; portanto, não é provocando o seu semelhante que conseguirá o objectivo que teve ou tem em vista.

Outrosim, póde ficar certo de que do pulpito não levantará o publico contra mim, mas attrairá contra a sua propria pessoa a antipathia da população, que póde apprehender, através a sua palavra, o plano de um ambicioso.

O reverendo não declinou do pulpito o meu nome, ou por covardia ou por qualquer outro motivo inconfessavel.

Pouco importa.

O que é certo é que me eduquei na escola do trabalho honesto e com as minhas economias tenho procurado assegurar o futuro de minha familia.

Desfruto uma reputação de homem de bem, honrado e trabalhador, o que não acontece com o sr. reverendo, que teve de se retirar de Mirahy, pela reputação que ali deixou de ser um amoral.

Quanto ao meu conceito na sociedade guaranyense, appello para ella, se é ou não verdade que jamais a desdourei.

Gomes de Faria Alvim.

PEQUENA THEORIA ELEMENTAR DA OBEDIENCIA

"Sou soldado: cumpro ordens".

Phrase de escravo é esta que tanta gente pronuncia na convicção de dar de si mesma optima conta e excellente recommendação.

Todo homem é antes de tudo homem e como tal livre. Seja qual fôr a sua condição, a liberdade nada valeria se lhe não chegasse para examinar as coisas que estão ao alcance de todos, venham ellas de onde vierem.

E' legal a ordem? Bem. Ahi está um requisito para ser cumprida.

E' facil reconhecel-o. A lei summa de cada paiz é a sua carta constitucional, e para entendel-a é sufficiente saber ler na respectiva lingua e possuir o senso commum, habitualmente chamado bom. O que se diz em contrario disto são manhas, subterfugios, cavillações, astucias, velhacarias da esperteza juridica — Nada mais. Por conseguinte, não ha quem não possa saber, á vista da Constituição, se a ordem recebida é ou não legal.

Mas não basta: é necessario que a ordem revista o caracter de moralidade sem o qual é uma degradação o cumprimento della.

Exemplos: ha paizes em que a espionagem é corrente e legal, mas um homem de bem não é espião por coisa nenhuma da vida. Outros ha que tiram parte da suas rendas da prostituição e do jogo, mas um homem digno não pega em dinheiros destes e nem sequer acata miserias destas, por muito legaes que sejam.

Dir-se-á: Quem não cumpre ordens legaes é punido.

A's vezes; quasi sempre é. Mas a punição não é um mal para quem a soffre injustamente (conforme ha tempos ficou estabelecido na respectiva pequena theoria) sendo-o, entretanto, para quem a infligo por ou com villeza.

A prisão, a expatriação, e até a morte são apenas castigos, mas não são nodoas para quem não as mereceu, e de modo nenhum são males para quem procedeu bem. Só ha verdadeiramente um mal, que é faltar ao dever. E é um mal não porque traga padecimentos physicos, mas porque acarreta o desgosto, o descredito ou a deshonra.

Ninguem dirá que Tiradentes deixou de viver por ter sido enforcado e esquartejado, e ninguem negará que foi um grande mal para Silverio dos Reis e para o governo portuguez do então as acções que commetteram contra Tiradentes. O martyr cumpriu heroicamente o seu dever e por isto crescerá tanto mais na historia quanto maior fôr a capacidade dos homens para avaliar da sua grandeza. Silverio, que aliás serviu á chamada legalidade da época, deshonrou para sempre a sua triste memoria, e o governo portuguez manchou tambem para sempre a sua reputação com um acto escusado de crueldade brutal e odiosa.

Por mais humilde e ignorado que seja o homem mais lhe vale, certamente, a honra do que a vida, conforme o conceito de Juvenal. E se não tem por si mesmo, por amor á sua dignidade humana, o animo necessario para antes temer a deshonra do que a peor punição imaginavel, ao menos em homenagem aos seus semelhantes ou como legado aos seus concidadãos ha de tel-o. E' difficil ás vezes apanhar a immoralidade das leis e, por consequencia, das ordens relativas ao cumprimento dellas.

Nem todos comprehendem ao primeiro asserto que a eleição é uma coisa immoralissima. E' certo, entretanto, que em toda a parte, nos casos politicos, ella tem seus fundamentos na fraude e na incompetencia, não havendo meio nenhum de corrigil-a desses defeitos. Nem todos percebem que o jury, que a vaccinação obrigatoria, que a representação do Brasil junto ao Papa são outras tantas immoralidades politico-sociaes, ainda que evidentemente o sejam. A legalidade, porém, sobretudo no sentido dado a essa palavra em jurisprudencia — sentido pobre e defeituoso como tudo que é do direito, porque o direito é de si mesmo a coisa mais torta e vária do mundo, a legalidade é ordinariamente facil de reconhecer.

Qualquer pessoa que leia a nossa Constituição fica sabendo que o jury, visto estar de accordo com ella, é uma coisa legal e que a vaccinação obrigatoria e a representação junto ao Papa são illegaes, por serem contrarias ao espirito e á letra da mesma Constituição.

Ora, se ha, como se está vendo, leis inconstitucionaes, que é o mesmo que dizer "leis illegaes", como não serão abundantes as ordens illegaes, se estas, além de se originarem ás vezes das leis inconstitucionaes, tambem dimanam outras tantas vezes de méros caprichos ou da arbitrariedade de quem as dá?

Como, pois, ha de um homem livre cumprir cégamente ordens pelo simples facto de ser soldado?

A obediencia, como todas as boas qualidades, só é virtude quando applicada a um nobre fim; mas, por motivo de commodidade, por medo ou para agradar aos potentados, não é obediencia, ou, antes, não é virtude: é apathia, pusillanimidade, sabujice ou coisa peor.

E se todo cidadão deve conhecer a Constituição do seu paiz, não se concebe que um soldado a ignore e, menos ainda, que prefira servir aos mandões a respeitar a lei summa da Patria.

Margem do Taquary, 2 de abril de 1924.

Alipio Bandeira

(Do "O Combate", de S. Paulo).

Industria nacional

A COMPANHIA MERCK BRASIL, EM PALMYRA

Com o fim de attingir os seus objectivos, a companhia Merck Brasil, desde que se tornou proprietaria da usina chimica de Palmyra, da antiga firma de Ribeiro, Rezende & C., vem fazendo ali uma serie de transformações, construindo novos pavilhões e installando apparelhagens modernas, como sejam: retortas, fornos, alambiques, etc.

Encontra-se na direcção technica da empresa o sr. dr. Oscar Krassner, um dos membros de sua directoria e reputado chimico industrial de Darmstadt.

As novas installações para a rectificação do alcool methylico e para a producção de formol já se acham concluidas em seus novos edificios e prestes a funccionar, assim tambem a de agua oxygenada, podendo a usina, do mez proximo em deante, fabrical-a em grande escala, de modo a supprir a todos os mercados do paiz.

As installações para a rectificação do alcool methylico, bem como outras para a purificação de diversos acidos acham-se em parte encetadas, devendo entrar em completo funccionamento ainda este anno.

(Transcripto da "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra).

Regimen de violencias

O povo brasileiro vae, lentamente, perdendo a noção dos seus direitos. Nos dias que correm tem-se attentado contra todos os direitos assegurados pela lei. O ultimo golpe foi desferido sobre o direito de propriedade, sobre o fruto do trabalho de uma classe laboriosa: a apprehensão do peixe em poder dos pobres pescadores.

A cada um desses rudes homens do mar era arrancado o peixe e, em pagamento, fornecido um vale! Valerá a pena tecer commentarios? Não. Registre-se o caso em toda a sua hediondez, como reflexo de uma época excepcional. A taça da amargura extravasará um dia e o povo, reintegrado na sua soberania, senhor da sua força e dos seus direitos, ha de fazer valel-os pelo direito da força, uma vez que os desorientados e os gananciosos o arrastam para esse terreno delicado.

Véritas

Senador Nilo Peçanha

Como singela homenagem á memoria do grande estadista e propagandista do verdadeiro Regimen Democratico, seus admiradores e correligionarios desta cidade promoveram uma sessão civica, que terá logar no dia 21 do corrente, ás dezenove, horas, na séde da Liga dos Homens do Trabalho, á rua Barão do Triumpho, havendo escolhido, para maior solemnidade desse acto, a data em que o Brasil commemora o supplicio de Tiradentes.

Pedem o comparecimento de todos seus amigos e das pessoas que não se constranjam de assistir á sessão, que é do caracter verdadeiramente civico.

Barbacena, 16 de abril de 1924.

A commissão:
Fernando de Souza e Mello.
Mario Coutinho.
José Vieira da Rocha.
Antonio A. Coutinho.
Augusto de Araujo Doris
Durval Nascimento.

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

DOTE DE 666$666

Legado do ex-irmão bemfeitor Antonio José Ribeiro

No proximo mez de maio realizar-se-á o sorteio do dote supra mencionado, para cumprimento, no exercicio compromissal vigente, do referido legado.

A esse sorteio só poderão concorrer na fórma da disposição testamentaria, noivas, orphãs de paes ex-irmãos da Veneravel Ordem que hajam fallecido pobres, e o dito será pago á orphã sorteada, depois de casada, e mediante apresentação das certidões dos casamentos civil e religioso catholico.

Outras informações serão dadas na Secretaria, sita á rua do Carmo numero 46, sobrado, das 10 ás 16 horas, até o dia 30 do corrente, a quem possa interessar o presente annuncio.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1924. — O secretario, Francisco Barbosa da Rocha.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Iracides, filha da sra. d. Iracema Fontes Werner e do senhor Alcides Werner, auxiliar da All America Cable.

— O sr. Ignacio Bittencourt, director do jornal "Aurora".

— O menino Israel, filho do senhor Felix Alexandre Pinto.

— O sr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva.

— Fez annos hontem a menina Lysia, filha do dr. Frederico Eyer, professor da Faculdade de Medicina e presidente da commissão organizadora da Assistencia Dentaria Infantil.

BAILES

Offerecendo um baile á fantasia á sociedade carioca, a gerencia dos Hoteis Palace fará inaugurar hoje o salão de festas Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, mandando preparar, especialmente, para esse fim, e no qual destacam-se os paineis do artista João Timotheo da Costa, sobre a dansa e a musica.

Como nota de relevo dessa festa, preparada pelo sr. Augustin Rossi, gerente desse estabelecimento, será marcado um "cotillon" de ricas prendas.

— Nos salões do Hotel Gloria realiza-se hoje, á noite, um baile á fantasia, offerecido pela sua gerencia á alta sociedade carioca.

A ceia será servida ás 23 horas, havendo distribuição, ás pessoas presentes, de prendas de "cotillon".

—Hoje, á noite, a directoria do Club Gymnastico Portuguez fará realizar nos salões de sua séde um baile á fantasia, moldado em estylo oriental, sendo offerecido a quem melhor se apresentar nesse genero uma delicada lembrança.

Tres orchestras abrilhantarão as dansas e serão exhibidos varios numeros de bailados classicos.

FESTAS

Em 24 do corrente, a directoria do Club Gymnastico Portuguez realizará, nos salões de sua séde, uma festa intima, offerecida aos socios e suas familias.

CONVESCOTES

O Club Gymnastico Portuguez está preparando para o dia 3 de maio proximo um 'pic-nic', que se realizará na enseada do Ibicuhy, Estado do Rio.

CHA' DANSANTE

Amanhã realizar-se-á nos salões do Copacabana Palace Hotel um chá dansante, que terá inicio ás 17 horas, com o concurso de uma orchestra jazz-band.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua familia seguiu para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas, o senhor Carlos Pereira Leal, presidente da "A Equitativa".

FALLECIMENTOS

CORONEL CHAVES CAMPELLO — Na cidade do Rio Grande, falleceu, aos 84 annos de edade, o sr. coronel Antonio Chaves Campello, irmão do sr. Luiz Chaves Campello, guarda-livros nesta capital.

O extincto nasceu em 1840, em Montevidéo. Aos 8 annos de edade deixou a capital do Uruguay, com destino a Pelotas, onde permaneceu até aos 12 annos, partindo depois para a cidade do Rio Grande. Durante 12 annos trabalhou no commercio, sendo em 1866 despachante geral da Alfandega. Foi prefeito da cidade do Rio Grande, por duas vezes, de 1877 a 1883, e coronel da antiga Guarda Nacional, tendo sido commandante superior dessa milicia por muito tempo. Foi provedor da Santa Casa da Misericordia e occupou varios cargos na directoria do Asylo de Orphãos do Coração de Maria, entre elles o de presidente.

Occupou os cargos de director-secretario da Companhia União Fabril e director-presidente da Companhia de Seguros Rio-Grandense. Em 1898 foi nomeado consul da Belgica no Rio Grande, cargo que occupou até a presente data, tendo sido agraciado pelo rei Alberto com a grã-cruz da Ordem de La Couronne.

Quando occupou o cargo de prefeito, na cidade do Rio Grande, promoveu ali uma série de melhoramentos e como sub-chefe do partido liberal teve grande influencia.

O seu enterro naquella cidade rio-grandense teve grande concorrencia.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada, ante-hontem, a sra. d. Olympia Senna de Araujo Lima, irmã do sr. capitão José Senna, escrivão do 3º districto policial e do fallecido jornalista Ernesto Senna. O feretro saiu, com grande acompanhamento, da rua Catumby 99.

Carlota Moreira Pereira de Souza

PEQUENINA

Major Euclydes Pereira de Souza e filhos, as familias Moreira de Souza, Dr. Affonso de Carvalho, Pereira de Souza, viuva Camacho Falcão e Dr. Camacho Crespo, communicam a seus demais parentes e amigos, que pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada esposa, mãe, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha, prima, afilhada e amiga **PEQUENINA**, fazem celebrar missa de 7º dia, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Religião

CATHOLICISMO

A SEMANA SANTA

Sabbado de Alleluia -- As ceremonias de hontem e de hoje

Um flagrante photographico da visitação ao Senhor Morto, hontem, na Cathedral Metropolitana

... Era a hora tercia.

Jesus, pregado ao lenho, depois de pronunciar a phrase que se tornou eterna, soffreu uma forte convulsão, abriu a boca e deixou cair sobre o peito a sua bella cabeça nazarena, coroada de espinhos. Da fronte e da boca entreaberta o sangue descia em fios finos que brilhavam aos raios do sol já pendente para o ocaso, como estranhos rubis... Da chaga aberta pela lança do pretoriano, o sangue escorria e se coagulava em gotas de um rubro escuro. Ao pé da cruz Magdalena soluçava convulsa...

João, o Evangelista, apoiava em seus braços Maria Santissima a quem a dor immobilizara, golpeando o seu coração de Mãe.

De repente a tarde que era limpida, se enfarruscou. Pesadas nuvens cobriram o disco do sol. Um vento forte e calido como o dos desertos vergastou a terra. Um relampago rasgou a escuridão do céo e o raio fendeu as nuvens, zigzagueando... Estampido formidando ecoou nas distancias, perdendo-se além das portas da cidade por onde áquella hora ainda entravam forasteiros. Outros trovões reboaram... Aos pés do povo que enchia Jerusalém, a terra estremeceu. E os que estavam no alto do Calvario, desceram-n'o de roldão, rasgando as vestes e gritando:

— Matámos um justo, matámos o filho de Deus!

Então, a apostrophe terrivel explúiu na lembrança de todos: "Jerusalém, Jerusalém! Não ficará em ti pedra sobre pedra!"

E, na moldura da natureza em colera, ao estampido dos trovões, ao coriscar dos raios, sobre a debandada dos que fugiam apavorados, a figura de Jesus, o incomprehendido, o manso, o docil, o amigo das crianças, o medico dos cegos, dos aleijados e dos leprosos, o doutrinador do Sermão da Montanha, o resuscitador de Lazaro e da filha de Jorio — illuminada pela luz verde dos relampagos, avultava, crescia, tocando o céo, irradiando lá das alturas onde as tenebras da noite proxima já se annunciavam, para encher os seculos que se iam desenrolar até hoje e que se desenrolarão até á Eternidade.

José de Arimathéa, membro do Synhedrim, Nicodemus e discipulos de Jesus desceram-lhe o corpo sagrado do madeiro.

Para isto, José de Arimathéa que, na sessão do Synhedrim, defendera galhardamente o Rabbi, arrostando com a colera da maioria do tribunal, conseguira uma ordem do governador para que o corpo do Mestre fosse sepultado em jazigo doado pelos seus amigos e adeptos.

Era já noite feita, quando o corpo de Jesus, embrulhado em um lençol, foi transportado para a casa onde repousara desde a sua entrada triumphal na cidade. Lá, sobre uma enxerga, Maria de Magdala, dando largas á dor que a lacerava, lavou as chagas do corpo do Redemptor e perfumou-as com oleos aromaticos. Em derredor do corpo, compungidos, emquanto Magdalena o preparava para o tumulo, os apostolos choravam em silencio e José de Arimathéa, recostado ao humbral de uma porta, os braços cruzados sobre o peito, tinha os olhos fixos e marejados de lagrimas no corpo inerte daquelle que elle tanta vez escutara, durante as visitas que lhe fizera no seu retiro e cuja doutrina encantava-o e commovia-o. Vez em vez, o membro do Synhedrim franzia o sobrolho, apertava os labios e crispava as mãos, numa colera insopitavel contra os que condemnaram á morte tão indigna o mais suave dos philosophos, o mais doce dos doutrinadores, o—o Arimathéa começa a crer — Messias promettido pelo Baptista e pelos prophetas de todos os tempos.

Com os olhos seccos, sem mais lagrimas, a Mãe de Jesus, sustida pelo apostolo querido, olhava em silencio o corpo chagado do filho.

Uma vez lavado e perfumado o corpo do Mestre, foi elle envolto em lençol de linho virgem e conduzido ao sepulchro cavado ao sopé de uma rocha, onde foi depositado. Cinco homens collocaram sobre o tumulo a grande lagea que lhe servia de tampa.

Como Jesus dissera, em um dos seus sermões, que resuscitaria, o Synhedrim conseguiu de Pilatos uma guarda de pretorianos para velar o sepulchro, receando que os discipulos de Jesus lhe roubassem o corpo, simulando a resurreição.

E, no dia de hoje, á primeira hora da tarde, jogavam os pretorianos, para matar o tempo, quando uma estranha e vivissima luz envolvendo o sepulchro, lhes feriu a vista. Apavorados, ergueram-se uns e ficaram prostrados outros. Então, no meio da claridade argentea, um anjo de vestes celestiaes afastou a lagea que cobria o tumulo e delle ascendeu, envolto num halo luminosissimo, ao som de musicas celestiaes e ignotas, a figura rediviva de Jesus, filho de Deus e salvador da humanidade.

Passado o primeiro assombro, os pretorianos abandonaram o local depois de verificarem que o tumulo estava vasio.

Jesus resuscitara.

E, rapida, por toda a cidade, do palacio de Pilatos ás portas do Oriente e do Occidente, uma só phrase se ouvia, dita entre espanto e medo, entre alegrias e lagrimas:

— Jesus resuscitou! Alleluia, alleluia!

A visitação ao Senhor Morto, hontem, nos diversos templos desta capital, differiu da dos annos anteriores pela concorrencia inqualificavel de fieis.

Logo ás primeiras horas da noite — allás noite esplendida de plenilunio e temperatura agradavel — começou a romaria aos varios templos desta archidiocese, no perimetro urbano e suburbano. A' porta das egrejas comprimia-se a multidão de fieis na ancia de entrar e depôr aos pés da imagem de Senhor Morto um osculo, uma lagrima...

Em todos os templos a entrada e saida eram reguladas por portas differentes, afim de evitar atropelos. E até alta hora da noite o movimento de visitantes foi sempre o mesmo, crescente, commovente, denunciador dessa piedade e dessa fé que são tão nossas, e que nos vêm de seculos renovada sempre.

Do que foi a visitação do Senhor Morto hontem damos o aspecto photographico que illustra este registro.

Na Santa Casa da Misericordia — Com a costumada solemnidade esta Irmandade celebrou os actos da Sexta-Feira da Paixão, celebrando ás 11 horas, o padre Arthur Cesar da Rocha acolytado pelos padres Izidro da Veiga e Manoel de Avelar, servindo de mestre de ceremonias o conego Manoel Seraphim de Oliveira. Cantaram a Paixão: monsenhor Pinto da Cunha e padre José Maria da Rocha.

A parte musical esteve a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues.

Terminada a ceremonia foi exposta á veneração dos fieis a imagem do Senhor Morto.

A's 19 horas, pelo reputado orador sacro padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade, foi feito o sermão de Lagrimas.

A' ceremonia assistiram o provedor da Santa Casa, o escrivão, mordomos e demais altos componentes da directoria.

Foram distribuidas as ultimas esmolas pelo irmão mordomo da capella e as tres de 50$ cada uma, a tres irmãs da Ordem do Carmo, conforme legado do bemfeitor José Antonio Pereira Filho.

As ceremonias quaresmaes de hoje nas diversas egrejas são as seguintes:

Matriz da Candelaria — Hoje: ás 9 horas benção do lume, do incenso e do cirio, canto do "Exultet" e prophecias, benção da pia de agua benta e missa solemne.

A parte musical e côral está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues.

Matriz da Gloria — Hoje: ás 8 horas, benção do fogo novo, do incenso e do cirio Paschoal.

A's 10 horas, benção da agua baptismal, officio das alleluias e missa solemne.

Matriz de Sant'Anna — Hoje: ás 7 horas, benção do fogo e do cirio pascoal; canto do "Exultet"; prophecias; benção da agua baptismal; ladainha de todos os santos; missa solemne com Gloria e Alleluia.

Matriz de Nossa Senhora da Paz — Hoje: ás 7 horas, benção do fogo e do cirio paschoal; canto do "Exultet", prophecias, benção da agua baptismal, ladainha de todos os santos, missa solemne com Gloria e Alleluia.

Matriz da Salette — Hoje: ás 7 horas, principiarão as ceremonias proprias do dia, havendo benção do fogo novo, do cirio paschoal, da pia baptismal, canto das prophecias, ladainha dos santos, missa cantada de Alleluia e distribuição de agua benta.

Matriz de Madureira — Hoje: ás 9 horas, benção do fogo e da agua e distribuição de agua benta; ás 10,30, benção da pia baptismal e romper da Alleluia.

Matriz de São Thiago, em Inhaúma — Hoje: missa de Alleluia, benção da pia baptismal e, após a missa, benção e distribuição de agua benta.

Matriz do Divino Salvador, na Piedade — Hoje: ás 7 horas, benção do fogo e do cirio paschoal, "Exultet", benção da pia baptismal, ladainha de todos os santos e missa solemne.

Mosteiro de S. Bento — Hoje: ás 8 horas, benção do fogo e do cirio paschal, prophecias, ladainhas e missa solemne ás 9 horas;

Egreja de Nossa Senhora da Luz — Hoje, ás 17 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo vigario, padre Ricardino Séve;

Egreja do Convento do Carmo da Lapa — Hoje, ás 9 horas, benção do lume, incenso e do cirio; canto do "Exultet" e prophecias, benção da pia, ladainhas e missa solemne;

Santuario do Coração de Maria, Meyer — Hoje, ás 6 horas da manhã, benção do Fogo e da pia baptismal, canto do "Exultet" e missa solemne.

A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão pelo revdmo. padre Longuinhos.

Capella do Asylo Isabel — Hoje: ás 8 horas, distribuição de agua benta; ao meio-dia, Regina Cœli, cantada na gruta de Nossa Senhora de Lourdes;

Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro — Hoje, ás 7 1/2 horas, Officio da Alleluia;

I. de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos — Hoje, ás 8 horas, benção e distribuição de agua benta.

No Estado do Rio — Matriz do Senhor dos Passos, Barra do Pirahy — Hoje: ás 8 horas, benção do Fogo, cirio paschal, canto das prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa cantada da Alleluia;

No Estado de Minas — Em São João d'El-Rey — Hoje: o officio do dia começará, ás 10 horas, pela benção solemne do Fogo, á porta da egreja, benção do Cirio, "Exultet", prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de todos os Santos, a que se seguirá a festiva missa solemne da Alleluia.

A's 19 horas, começarão as Matinas da Resurreição, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora, prégando, por essa occasião, o orador sacro monsenhor João Martinho de Almeida.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será hoje, durante o dia; começando ás 6 1/2 horas, na egreja-matriz da Piedade, e durante a noite começando ás 18 1/2 horas, na capella dos Inglezes, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

As adorações nocturnas nas egrejas e capellas são publicas até ás 24 horas; a partir dessa hora são reservadas, sómente aos homens.

SENHOR MORTO

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com communhão e benção em louvor do Senhor Desaggravado.

Officiará o acto monsenhor Augusto Santos, capellão da I. da Santa Cruz dos Militares.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Sobre Elle derramam-se os rigores da Justiça Divina, como os peccados dos homens nos horrores da agonia. Elle entregou sua alma ao Pae.

A' espera deste horrivel momento a Egreja manifesta seus dolorosos presentimentos, velando de antemão, a imagem de seu esposo divino. A propria cruz desappareceu sob um véo espesso. As imagens dos Santos não se vêem mais; é justo que o servo se apague quando o Senhor foi eclipsado.

Ensinam-nos os interpretes da liturgia que o austero costume de encobrir a cruz no tempo da Paixão exprime a humilhação do Redemptor obrigado a esconder-se para que o não lapidassem os judeus, como nos narra o Evangelho que lemos no domingo da Paixão. Tão rigorosa é esta rubrica que, nos annos em que a festa da Annunciação cae na semana da Paixão, a imagem de Maria Santissima conserva-se velada até neste dia em que o anjo a sauda — "cheia de graça e bemdicta entre as mulheres."

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se, hoje, neste Centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando sobre o thema "Espiritismo, Religião, Sciencia e Occultismo", o confrade Estevão Fernandes Moreira, sendo a entrada franca.

THEOSOPHIA

AOS PÉS DO MESTRE

(Commentarios)

"Pelo facto de emprehenderes um trabalho de ordem superior, não deves esquecer os teus deveres ordinarios, pois, emquanto os não desempenhares, não estarás livre para outro serviço. Não tomes novos deveres perante o mundo, porém dos que já estiveres encarregado desobriga-te com perfeição — todos os deveres definidos e razoaveis que tu proprio reconheças como taes, e não os deveres imaginarios que porventura outrem pretenda impôr-te. Se queres pertencer ao Mestre, precisas executar o teu trabalho ordinario melhor, e não peor do que os outros, pois deves fazer isto tambem por amor d'Elle."

Tudo o que ahi fica tem uma alta significação para o estudante de Occultismo. Elle sabe que todo trabalho util pertence á obra do Logos, isto é, de Deus, e faz parte do Seu plano, que é a Evolução, e, portanto, deve ser cumprido com perfeição.

Quem já leu um bello artigo do sr. C. Jinarajadasa, actual vice-presidente da Sociedade Theosophica, e publicado, em tempo, por esta folha, ha de ter verificado como esse profundo e eminente occultista e theosopho se refere ao modo pelo qual se deve desempenhar cada tarefa das que nos incumbem durante a vida diaria.

Não ha trabalho, por mais humilde, que não possa ser executado como parte do Plano Divino e, portanto, conscientemente consagrado pelo seu executar, que se póde tornar em offertante.

O Bhagavad Gita, essa joia mystica e religiosa da literatura sagrada hindu', contém este bello versiculo, que póde servir de commentario e complemento ao nosso trecho de hoje, do "Aos pés do Mestre":

"Uma flôr, um fruto, uma folha, agua apenas, eu a aceito daquelle que, com o coração devoto, m'a offerece."

Esta offerta póde ser constante e constituir o objectivo preponderante da vida diaria do homem que se consagra, realmente, ao Plano Divino.

Não se deve entender, no emtanto, a devoção a que me refiro, no sentido apenas da contemplação beatifica e da oração pura e simples.

A devoção verdadeira consiste na dadiva de si mesmo ao Plano Divino, na completa consagração de todo o esforço á consecução da Divina Vontade.

Eis porque os deveres diarios não podem ser esquecidos, pois fazem parte desse Plano.

Rio, 7-4-1924.

Aleixo Alves de Souza

CHRONIQUETA PARISIENSE | TRES-PEÇAS

Os vestidos tres-peças vão, dia a dia, tomando mais incremento e fazendo-se mais elegantes e mais bonitos.

De lã, seda ou linho prestam egualmente serviços, sejam simples costumes de bater ou toilettes de mais apparato. Além da commodidade que representa, — facilitando a suppressão do capote — tem a vantagem de fazer vista de duas ou tres toilettes. Para provol-o basta lançar as vistas á nossa gravura de hoje.

O numero 1 consta de um delicioso vestidinho de crêpe de seda estampado, fundo branco e impressões azul rey e amarellos, singelamente ornado de uma gola de crêpe liso branco recortado em dentes. Esta simples e bonita guarnição repete-se no final das curtas mangas e guarnece os dois lados da saia estreita, enfileiradas em tres graciosas carreiras. Um cinto "drapée" de crêpe branco picoté de azul ata-se num grande laço negligente de um lado do vestido. Supprimindo este cinto e vestindo por cima do crêpe estampado a saia de velludo pardo, cruzada do modelo 2, teremos uma nova e chic toilette.

E se o tempo esfriar muito, enfia-se sobre esta saia a jaqueta do numero 3, fechada um pouco do lado por dois grandes botões, e completada por uma gola — echarpe ornada de um bordado ligeiro em que se repetem as côres da blusa de crêpe estampada

CHIFFON.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE ADUBOS

Duarte & Amaral — Campos — E. do Rio — Escreve-nos:

"Pedia-lhe a finza de me responder na respectiva secção qual é o melhor adubo para roseiras. Poderei empregar como adubo a borra do carbureto? ou estrume de gallinheiro?

O do curral comquanto seja o portador de tiririca que inutiliza os canteiros é o melhor?

Pedia-lhe a fineza de me informar qual devo empregar para ter as roseiras adubadas e livres da tiririca, etc."

Resposta — Em resposta a sua carta tenho o prazer de lhe dizer que pode empregar a borra do carbureto como adubo geral para os canteiros do seu jardim uma vez por anno, porém, não como adubo especial para roseiras.

O estrume do gallinheiro tambem é um esplendido adubo nas condições do anterior, porém, se deseja ter roseiras e flores lindas, empregue o salitre do Chile. Se v. s. se interessar por elle, eu lhe posso enviar uma pequena quantidade, sem gravame para v. s. para que o empregue semanalmente, dissolvendo uma colher das de sopa, de salitre, em cada regador d'agua com que rega as roseiras. Ao fim de poucas semanas v. s. ficará encantado com os resultados.

De v. s. attº. e obrg.

G. Medina,
engenheiro agronomo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Guaratuba" é esperado no dia 23 do corrente dos portos do norte, devendo sair no dia 30, para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.

— O vapor "Prudente de Moraes" sairá no dia 23 do corrente para o Rio Grande, Montevidéo e Paysandú. du'.

— O vapor "Ruy Barbosa" sairá no dia 3 de maio, para Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

Tendo os commerciantes de Santa Rita do Araguaya, Goyaz, telegraphado, reclamando providencias contra a falta de estampilhas para contas assignadas na Collectoria local, o pedido foram autorizada a Collectoria de Rendas Federaes em Uberabinha a vendel-as, o ministro mandou ouvir a respeito, a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

— O delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo consultou o director da Receita Publica sobre se as respostas em cartas ou "memoranda", dadas pelos commerciantes aos chefes das repartições ás suas solicitações de preços para fornecimentos de mercadorias estão sujeitas ao sello.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho.

O Movimento dos Negocios

RIO, 19 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Tendo todas as praças estrangeiras observado o feriado sacro, a informação dos mercados ficou reduzida aos encerramentos de hontem.

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

OS FERIADOS

Como préviamente noticiámos, hontem, não funccionaram os bancos, nem a Alfandega, bem como os outros institutos da praça.

Esta, hoje, regressa á sua actividade em todos os seus orgãos, para só voltar a funccionar no dia 22, visto segunda-feira, 21, ser feriado official.

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$400 a	6$600
Superior	6$000 a	6$200
Regular	5$300 a	5$900

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:000$ a	1:020$
De 38 grãos	970$000 a	980$000
De 36 grãos	940$000 a	980$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$000 a	2$450
Puras mantas	2$100 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$100 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$800 a	2$350
Puras mantas	—	—
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre:

Por kilo:

Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$400 a	1$600
De fumeiro	1$900 a	2$100
Especial	2$100 a	2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	21$000 a	22$000
Misturado e regular	16$000 a	16$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade	24$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$500
Grossa	19$000 a	20$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLEAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, no dia 19, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Cortume e Xarqueada Taubaté, no dia 19, ás 14 horas.

Companhia Manufactora Progresso do Itajubá, no dia 19, ás 12 horas.

Companhia Aurea Brasileira, no dia 22, ás 14 horas.

CONCURRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras na séde da Academia de Medicina e no Syllogeu Brasileiro.

Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, de gazolina e kerozene.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para os concertos e reparos necessarios ás perfeitas condições de navegabilidade e segurança dos apparelhos da cabrea "Marechal de Ferro".

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de atanado espichado e não espichado, sola de côr natural, sellas para montaria de praças, ferragens para correeiros, etc., etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %)

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (5$000).

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Debentures:

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Fiação e Tecelagem de LA (8 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 1|4 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	523
Vitellos	93
Porcos	119
Carneiros	39

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 525 rezes, 98 vitellos e 121 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.138 rezes, 239 vitellos e 421 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 462 rezes, 90 vitellos, 113 1|2 porcos e 39 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$300 a 3$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

Do Rio Grande, o vapor nacional "Portugal".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".

De Nova York, o paquete sueco "Severine".

De Marselha, o paquete nacional "Guarujá".

De Santos, o paquete nacional "Iris".

SAIDAS NO DIA 18

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Pyrineus".

Para Mossoró, o vapor nacional "Portugal".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Manáos, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs. — "Massilia"	19
Florianopolis e escs. — "Anna"	20
Rio da Prata — "Herschel"	20
Portos do Sul — "Victoria"	20
Manáos e escs. — "Ceará"	20
Rio da Prata — "General Belgrano"	20

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs. — "Ipanema"	19
Mossoró e escs. — "Portugal"	19
Bahia e escs. — "Itassuma"	19
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	19
P. Alegre e escs. — "Itapura"	19
Rio da Prata e escs. — "Massilia"	19
Penedo e escs. — "Ilhéos"	19
S. Matheus e escs. — "Agnella"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Liverpool e escs. — "Herschel"	20
Parahyba e escs. — "Iris"	20
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	20
Cabedello e escs. — "Itaguassú"	20
Penedo e escs. — "Ilhéos"	20
Montevidéo e escs. — "Baependy"	20

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Estréa hoje, no Palacio, a Companhia Aura Abranches

A INJUSTIÇA DA LEI E O SEU AUTOR

Manoel Liñares Rivas, o autor de "A injustiça da lei", com que hoje reapparece no Palacio Theatro a

Manoel Liñares Rivas, o autor de "A injustiça da Lei". (Retrato de Bernardino de Pantorba)

companhia portugueza de comedia dirigida pela actriz sra. Aura Abranches, é uma figura de relevo na literatura theatral hespanhola, através os ultimos vinte e cinco annos. Durante esse dilatado periodo tem colhido innumeras vezes os applausos do publico e da critica em varias cidades de Hespanha. Sua obra theatral, que se eguala á de outro grande genio de sua época e de sua patria, Jacintho Benavente, é uma obra impregnada de suave aticismo, de emoção subtil, de piedosa ternura. Nella tambem se encontra o travo da amargura, pois Liñares Rivas nem sempre tem nas suas comedias o sorriso gulhofeiro. E' que não raro revolta-se colerico contra as injustiças sociaes, contra o que Max Nordau denominou "Mentiras convencionaes". Em "A injustiça da lei", se de um lado ha a alegria sã, o romantismo suave, do outro ha tambem um pouco de sua alma revoltada. E' uma linda peça que, quando apresentada em Madrid, marcou um dos melhores exitos da época.

Já aqui demos, ha dias, um resumo do seu entrecho, razão por que dispensamo-nos de o fazer agora. Peça de these, admiravelmente trabalhada, nella rebella-se o seu autor contra os direitos de egualdade traçados pela lei, que, no caso exposto, tanto distribue eguaes beneficios aos que trabalham e aos que são inactivos.

Entregue o seu desempenho a figuras de valor do elenco da Companhia Aura Abranches, deverá a peça de Liñares Rivas offerecer-nos um magnifico espectaculo.

A PREMEIRA DE HOJE, NO REPUBLICA

A Companhia Italia Fausta-Lucilia Peres representa hoje no Republica, em "première", a peça catalã de Luiz Arasquitain — "Remedios heroicos", traduzida pelo sr. J. Ribeiro com o titulo de "Para grandes males...", na qual encarnará a principal figura feminina a actriz sra. Italia Fausta.

O seu entrecho resume-se no seguinte:

"Sabendo que era filho de um homem gasto e enfermo, Octavio é presa de uma obsessão, a de que herdára os males paternos, vindo a ser um ente inutil. A idéa fixa deprime-lhe o organismo, faz a passos largos a tarefa da destruição. Chamado para vel-o um medico, velho amigo da familia, lembra á mãe do infeliz o remedio heroico para a cura, a piedosa mentira de fazel-o acreditar que elle não é filho do homem valetudinario e sim fruto de um amor, nascido de raizes vigorosas. Se a cura dependia disso, Marina, a mãe, propinaria o remedio, tanto mais que o medico não suggerira uma hypothese falsa. No segundo acto ella confessa ao filho:

— Teus avós eram pobres, eu era filha unica...

Conta-lhe, então, que sujeitou-se á vontade paterna, aceitara por esposo um homem que lhe causava asco, mas aceitara tão sómente perante a lei dos homens, nunca pelo que tinha por lei de Deus. Sentia pelo marido uma invencivel repugnancia e teve-o, por isso, sempre afastado do seu corpo.

Depois dessa confissão, o rapaz entende que não tem direito aos bens do marido de sua mãe; recusa a respeitar o verdadeiro pae, que se dispunha a casar com Marina. Quer trabalhar, agora que se encontra livre de preoccupações, para obter os recursos precisos para a manutenção da casa, e quando a mãe recebe o antigo amante, incendeia a propriedade em que moram, para que os vivos não gozem o que foi ganho pelos mortos."

A RECITA DA SRA. LÉA CANDINI

A actriz sra. Léa Candini realiza hoje, no Lyrico, a sua festa artistica, dedicada á imprensa carioca e ás senhoras frequentadoras de seus espectaculos. O programma é magnifico. Representa-se, na primeira parte a linda opereta "A princeza das czardas", de Kalmann; segue-se a scena dramatica "Radioscopia", pela sra. Léa Candini e sr. Cesare Fronzi, terminando o programma com um excellente acto variado, que será fechado pela sra. Candini, que além de algumas canções italianas do seu repertorio cantará a popularissima "Mimosa", do sr. Leopoldo Fróes.

A FESTA DE BITTENCOURT-MENEZES

Desde que firmaram a sua parceria, os srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes contam com a grande sympathia do publico desta capital. A sua recita de autores da revista "Allô! Quem fala?", marcada para depois de amanhã, dia feriado, no theatro S. José, deverá, assim, attrair numeroso publico ao popular theatro da praça Tiradentes, não só por elles, como tambem pelo programma a ser executado nas duas sessões. Gus Brown, o pittoresco e fluegmatico comico inglez, deliciará a platéa com as suas melhores scenas humoristicas. A sra. Maria Lina e o sr. Mario Fontes vão se exhibir em dois numeros: "Fado-tango" e "Passo do blue". O sr. Augusto Annibal tem preparado um excellente monologo. E, no decorrer de "Allô! Quem fala?", as sorpresas surgirão a meudo.

A COMPANHIA MARIA CASTRO NO JOÃO CAETANO

A companhia dramatica dirigida pelo sr. Eduardo Pereira, e de que fazem parte a sra. Maria Castro e o sr. Antonio Ramos, representa, hoje e amanhã, no theatro João Caetano, a comedia "As noras de mme. Brionne", traducção dos srs. Mario Domingues e Mario de Magalhães.

LEOPOLDO FROES, EM "SANGUE AZUL"

Quiz o sr. Leopoldo Fróes cercar-se das maiores garantias de successo para a temporada que vae iniciar, no dia 25 deste mez, no theatro Carlos Gomes. Organizou um bom elenco, composto de artistas conhecidos e competentes; adquiriu as peças de maior successo no estrangeiro; encommendou outras a autores nacionaes e deu ao repertorio uma montagem caprichosa e interessante, que muito concorreu para o exito dos espectaculos a serem breve apresentados.

Denotando, assim, seus intuitos de artista o empresario, escolheu, de entre o repertorio, a comedia que maior successo está fazendo em Paris, no "Renaissance", e assignada por Charles Méré, que com ella tem conseguido um verdadeiro successo. Intitula-se "Le Prince Jean", e, no nosso idioma, tomou o nome de "Sangue azul", na traducção do sr. João Luso. Peça movimentada e interessante, cheia de "trucs" e novidades, escripta numa linguagem humana e viva, deu margem a que André Brulé nella conseguisse uma de suas mais brilhantes criações, o papel que o sr. Leopoldo Fróes vae agora criar.

MUSICA

VIAJA PARA O BRASIL, A BORDO DO "RE' VITTORIO", A LYRICA DO JOÃO CAETANO

Embarcou, ante-hontem, em Genova, a bordo do "Ré Vittorio", com destino ao porto desta cidade, a companhia lyrica italiana que vem occupar o theatro João Caetano, da Empresa Paschoal Segreto.

Com a companhia vem tambem o empresario sr. Luigi Billoro, que daqui partiu especialmente para contratar os elementos que compõem o elenco artistico ora em viagem.

Como principaes figuras traz a companhia a soprano brasileira sra. Zola Amaro, a japoneza sra. Tei-Ko Kiwa, que acaba de obter grande exito na interpretação de "Mme. Butterfly"; a sra. Augusta Oltrabella, a sra. Annita Conti, a soprano ligeiro sra. Lilia Alessandrini e a sra. Rhéa Toniolo, que, como mezzo-soprano, grangeou, na Europa, um logar de destaque em varios elencos lyricos.

Em relação á parte masculina, poder-se-á citar, além do sr. Ettore Bergamaschi, que aqui estreará "Andrea Chenier", tres tenores de bôa reputação: os srs. Jesus de Cavirla, que fará o seu "debut" na "Aida", no dia do apparecimento da companhia; Franco Tafuro, que é um nome feito na Italia, e Giovanni Fiorini, que tem excellente trabalho na "Thaïs".

A companhia, segundo os calculos da empresa de navegação a que pertence o "Re Vittorio", deverá chegar ao Rio no proximo dia 3 de maio.

Na bilheteria do S. Pedro continúa aberta a assignatura para dez recitas.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realizar-se-á, amanhã, no salão do Instituto Nacional de Musica, o quinto concerto dessa apreciada agremiação, com o seguinte programma:

1 — a) "Ballet d'Alceste" (piano), Gluck-Saint-Saens; b) "Estudo", Chopin — Senhorita Nair Gusmão Lobo.

2 — "6 Sonata em lá maior" (violoncello), Bocherini — Sr. Iberê Gomes Grosso.

3 — a) "D'une prison" (canto), Reynaldo Hahm; b) "Canção do berço", Rey Collaço; c) "As virgens mortas", F. Braga — Senhorita Hilda Sodré Borges.

4 — a) "Lamento" (violino), Francisco Chiaffitelli; b) "Fantaisie brésilienne", Francisco Chiaffitelli — Pelo autor.

5 — a) "Preludio" (piano), Rachmaninoff; b) "Feux d'artifice", Debussy — Senhorita Nair Gusmão Lobo.

6 — a) "Fédra" (canto), Erlanger; "Chanson de Juin", Benjamin Godard — Senhorita Hilda Sodré Borges.

7 — a) "Sérénade" (violoncello), Barodine; b) "Filleuse", Dunkler — Sr. Iberê Gomes Grosso.

8 — a) "Baba-Yaga (bruxa da lenda russa)" (piano); b) "A porta do colosso de Kiew", Moszkowski — Senhorita Nair Gusmão Lobo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

Informações e boatos

Volta hoje ao cartaz do America a revista "Sáe, mariposa!...". Para a proxima semana, a companhia dirigida pelo sr. Augusto Annibal levará á scena uma nova burleta do sr. Freire Junior, "Veranistas". As familias da Tijuca continuam a frequentar assiduamente a platéa do Cine-Theatro America, fazendo do seu salão o ponto habitual das suas diversões.

*** "Praia do Leme" torna hoje á scena, no Recreio. Emquanto se mantém o seu exito, ensaia a companhia a nova revista "A olho nu", dos srs. Arnaldo Pereira e A. Ribeiro, que tem as suas primeiras representações marcadas para sexta-feira da proxima semana.

*** Vae entrar em ensaios, na proxima semana, no Cine-Theatro America, a "revuette" em dois actos, do sr. J. Praxedes "Me deixa, tartaruga", na qual os srs. Augusto Annibal e Alvaro Fonseca têm papeis de relevo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O Mimoso Colibri".
REPUBLICA — "Para grandes males...".
LYRICO — "A Princeza das Czardas" e acto variado.
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".
RECREIO — "Praia do Leme".
AMERICA — "Sáe, mariposa!...".
S. PEDRO — "As noras de mme. Briane".

Cinemas

ODEON — "Jocelyn".
AVENIDA — "Um dote matrimonial".
PATHE' — "Amor e chammas".
CENTRAL — "As receitas do dr. Jack".
IRIS — "Amor em chammas".
IDEAL — "Flôr de lotus".
PARIS — "O 4º mosqueteiro" e "O despertar de uma esposa".
BRASIL — "A oitava esposa de Barba-Azul" e "O missionario".
HADDOCK-LOBO — "Por que annunciar seu casamento?" e "Recordando o passado".
TIJUCA — "A peccadora e 3º episodio do "Correio de Lyon".

Ultimas Noticias

SANTOS DUMONT EM LISBOA

ALMOÇO OFFERECIDO PELO SACADURA

LISBOA, 18. (A.) — O aviador Santos Dumont foi alvo de grandes manifestações de sympathia e apreço por occasião da sua passagem pelo nosso porto. Retribuindo essas attenções, Santos Dumont offereceu uma taça de champagne, a bordo do navio em que viaja.

Foram trocados varios brindes, tendo Santos Dumont a opportunidade de referir-se ao raid que actualmente está sendo feito pelos aviadores Brito Paes e Beires, affirmando que é um feito de enormes vantagens para a aviação mundial, a arrojada tentativa dos dois pilotos lusitanos, prestes a ser completada.

— O aviador Sacadura Cabral, que, em companhia de Gago Coutinho, realizou o raid Lisboa-Rio de Janeiro, aproveitando a passagem do inventor Santos Dumont por esta capital, offereceu-lhe um almoço, no qual, além de altas autoridades, tomaram parte o almirante Gago Coutinho e os vultos de maior destaque na aviação nacional.

Sacadura Cabral brindou de improviso o homenageado, que respondeu agradecendo.

UM ASSASSINIO NUMA EGREJA

O engenheiro Ibiapina abatido a tiros — Quando prégava o padre dr. João Gualberto

S. PAULO, 18 (A.) — O delegado de policia de Pirassununga, communicou ao delegado geral que hoje ás 14 horas, na matriz daquella cidade quando, o padre dr. João Gualberto prégava "as 3 horas da agonia", o italiano Angelo Stragio, assassinou com tres tiros de revolver o engenheiro dr. Joaquim Pereira Ibiapina, que presenciava a ceremonia.

O criminoso foi preso em flagrante e, quando era conduzido para a policia, o povo tentou lynchal-o, no que foi impedido pelas praças do destacamento.

Ignoram-se os motivos desse barbaro crime.

Uma proposta do finado Harding

O SENADO AMERICANO VAE ESTUDAL-A

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A commissão de diplomacia do Senado nomeou hoje uma sub-commissão especial para estudar a proposta do fallecido presidente Harding para que os Estados Unidos participem na Côrte Internacional de Haya.

UMA DESCOBERTA DA POLICIA BAHIANA

QUADRILHA DE LADRÕES QUE SE DESTINAVA AO RIO DE JANEIRO

BAHIA, 18. (A.) — Luiz Lugo, temivel vigarista conhecido da policia dos Estados, depois de seriamente perseguido pela policia bahiana, deixou este Estado ha cerca de cinco annos, indo exercer sua actividade noutro logar. Agora, porém, julgando que a policia bahiana estava esquecida das suas façanhas, entendeu visitar-nos, aqui chegando ha dias, a bordo do paquete "Bahia", procedente do Maranhão, com o nome de Antonio Gutierres, acompanhado por dois outros collegas de escroquerie por nomes Antonio Petit e Julio Albuquerque, os quaes formariam uma respeitavel quadrilha.

Hontem á noite o tenente da Guarda Civil, Salbry Cardoso, encontrou Luiz Lugo. Reconhecendo-o, effectuou sua prisão e, momentos depois, em feliz diligencia, a de seus dois companheiros.

Luiz Lugo, segundo declarações que prestou á policia, pretendia seguir para essa capital, chefiando uma grande quadrilha, mas o primeiro delegado desta capital, dr. Pedro Gordilho, vae mandal-o para o Norte, bem como seus companheiros, livrando assim essa capital das garras temiveis desses gatunos.

A America do Norte e a immigração

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Senado regeitou hoje por cincoenta e nove contra doze votos a emenda apresentada pelo senador Willis, restringindo as quotas de immigração dos outros paizes americanos.

A VIAGEM DO GENERAL SETEMBRINO

SUA PASSAGEM POR SANTOS

SANTOS, 18. (A.) — Deu entrada neste porto, hoje, ás 10 horas, o vapor "Itatinga", a bordo do qual viaja s. ex. o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra e comitiva.

Atracado o vapor, foram a bordo cumprimentar s. ex. o general Abilio de Noronha, commandante da região; a officialidade do terceiro grupo de artilharia de costa, major Souza Filho, dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora; Harold Murray, director da mesma companhia; muitos amigos e admiradores de s. ex., representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Trocados os cumprimentos de boas vindas, saiu s. ex. em companhia dos presentes, em visita á Bolsa do Café, ao monumento dos irmãos Andradas, ao Jockey Club, onde o sr. Simonsen offereceu um almoço intimo, que decorreu em meio da maior cordialidade.

O vereador Benedicto Pinheiro foi ao Jockey Club apresentar ao ministro da Guerra os cumprimentos em nome da cidade de Santos.

Terminado o almoço, s. ex., acompanhado pelos presentes, percorreu, de automovel, a praia do Guarujá, visitando o theatro, o Parque Balneario e o Pantheon dos Andradas, regressando, em seguida, para bordo.

O "Itatinga" saiu ás 18 horas, com destino ao sul.

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, passou o seguinte telegramma ao dr. Washington Luis, presidente do Estado:

"Desta cidade, cujo progresso reflecte a sábia e patriotica administração de v. ex., tenho a honra de cumprimentar o eminente presidente do Estado."

A EGREJA NA TERRA SANTA

O CARDEAL GIORGI

ROMA, 18 (U. P.) — Annunciou-se que o cardeal Giorgi representará o Santo Padre na consagração de duas novas basilicas na Terra Santa. Como esse titular não é bispo, será consagrado tal no dia 28 do corrente, afim de que a cerimonia se revista de caracter episcopal que os catholicos orientaes têm em maior conta que o cardinalato.

O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano fôra o escolhido para essa missão, mas teve afinal que desistir, devido á significação politica do cargo que exerce.

A HESPANHA EM MARROCOS

UMA EMBOSCADA MARROQUINA

MADRID, 18 (U. P.) — Official — Telegraphum de Marrocos que um grupo de inimigos fez de emboscada uma descarga sobre um grupo de soldados hespanhóes em que se achava um chefe de serviço. As balas attingiram o tenente-coronel Manuel Olmedo que morreu instantaneamente e feriram o seu ajudante tenente Virgilio Garcia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 18 até 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia, maxima entre 29°,0 e 31°,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fresca; em ascenção de dia.

Estados do Sul — O tempo instabilizar-se-á no Rio Grande e possivelmente em Santa Catharina; bom nos demais Estados. A temperatura continuará em elevação em toda a parte. Ventos: variaveis no Rio Grande sujeito a rajadas; do norte nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra de B a Z.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Ilhéos" e "Ipanema", para portos do Espirito Santo, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

— Amanhã:

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"General Belgrano", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Itacolomy", para Imbituba, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itaguassú", para Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.